

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DO RIO GRANDE DO NORTE**

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2006

Aprovado através da Resolução 02/2007-CD, de 12/03/2007

NATAL (RN), MARÇO DE 2007.

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Fernando Haddad

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Eliezer Moreira Pacheco

CONSELHO DIRETOR

Membros Titulares

Almir Martins Freire

Belchior de Oliveira Rocha

Erasmus José Pereira de Oliveira

Flávio José Cavalcanti de Azevedo

Francisco das Chagas de Mariz Fernandes (Presidente)

Francisco Pereira da Silva

Ivone Maria Elias Moreyra

Levi Rodrigues Miranda

Manoel Jusselino de Almeida e Silva

Otávio Oliveira Santos

Membros Suplentes

Cleomax Medeiros dos Santos Júnior

Eduardo Pinheiro da Costa

Enilson de Araújo Pereira

José Bezerra Marinho Júnior

José Rômulo Gondim de Oliveira

Luiz Antônio Bezerra Lacerda

Maria de Fátima Feitosa de Souza

Vilma Félix da Silva

DIRETOR GERAL

Francisco das Chagas de Mariz Fernandes

DIRETOR DA UNIDADE SEDE

Enilson Araújo Pereira

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE CURRAIS NOVOS

Rady Dias de Medeiros

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE IPANGUAÇU

Paulo Roberto Leiros de Souza

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE MOSSORÓ

Clóvis Costa de Araújo

DIRETORA DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DA ZONA NORTE DE NATAL

Anna Catharina da Costa Dantas

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. DADOS GERAIS SOBRE A INSTITUIÇÃO	5
2. OBJETIVOS E METAS	6
2.1 – Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão	7
2.2 – Relações e Parcerias com a Comunidade	8
2.3 – Organização e Gestão de Recursos Humanos	15
2.4 – Aperfeiçoamento e Ampliação das Atividades Acadêmicas	18
2.5 - Instalações Físicas	22
2.6 – Recursos Infra-Estruturais e Tecnológicos Acadêmicos	23
2.7 - Recursos Financeiros e Orçamentários	25
3. INDICADORES DE GESTÃO	26
3.1 - Relação Docentes em Capacitação x Docentes com Pós-Graduação (DC)	26
3.2 – Relação Técnicos-Administrativos em Capacitação x número de Técnicos-Administrativos (TC)	26
3.3 – Indicador de Titulação Docente (MT)	26
3.4 – Indicador de Regime de Trabalho Docente (RT)	27
3.5 – Indicador de Publicações dos Docentes (NP _{UB})	27
3.6 – Indicador de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas (NP _{RO})	27
3.7 – Indicador de Experiência Profissional no Magistério Superior (ME)	27
3.8 – Indicador de Experiência Profissional fora do Magistério Superior (MEF)	22
3.9 – Indicador de Produção Acadêmica (PA)	28
3.10 – Indicador de Atuação Profissional dos Egressos (APE)	28
3.11 – Grau de Envolvimento com Pesquisa (GEP)	28
3.12 – Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)	29
3.13 – Indicador Aluno/Técnico-Administrativo (ATA)	29
3.14 – Indicador Técnico-Administrativo/Docente (TAD)	29
3.15 – Grau de Participação Estudantil (GPE)	30
3.16 – Conceito INEP (CI)	30
3.17 – Índice de Docentes Afastados (DA)	30
3.18 – Indicador de Satisfação dos Alunos (ISA)	31
3.19 – Indicador de Eficácia Educacional (EE) = Eficiência Acadêmica de Concluintes	31
3.20 – Índice de Efetividade (IE) = Relação Candidato/Vaga	31
3.21 – Índice de Gastos Correntes por Aluno (GCA)	32
3.22 – Percentual de Gastos com Pessoal (GP)	32
3.23 – Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)	32
3.24 – Percentual de Gastos com Investimentos (GI)	33
3.25 – Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)	33
3.26 – Relação Aluno/Docente em Tempo Integral (ADTI)	34
3.27 – Relação de Ingressos/Alunos (IA)	34
3.28 – Relação Concluintes/Alunos (CA)	35
3.29 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)	35
4. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	36
4.1 – Estrutura Organizacional e Instância de Decisão	36
4.2 – Relações e Parcerias com a Comunidade	36
4.3 – Organização e Gestão de Recursos Humanos	36
4.4 – Aperfeiçoamento e Ampliação das Atividades Acadêmicas	37
4.5 – Instalações Físicas	37
4.6 – Recursos Infra-Estruturais e Tecnológicos Acadêmicos	38
4.7 – Recursos Financeiros e Orçamentários	38
4.8 – Dificuldades enfrentadas no Processo de Gestão	38
4.9 – Síntese Conclusiva	39

ANEXOS

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta uma síntese das principais ações desenvolvidas no Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte, durante o exercício de 2006.

O objetivo estratégico seguido pela gestão, para a realização da missão institucional, obedeceu aos princípios constitucionais explicitados pela Lei nº. 9.394/96 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e legislação complementar, em consonância com as políticas emanadas do Ministério da Educação.

Os projetos e atividades foram executados com base nas diretrizes e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos Projetos Político-Pedagógico e de Auto-Avaliação Institucional, construídos coletivamente com respaldo na prática da comunidade escolar e visão nas diversas dimensões da função social da Instituição.

Os resultados obtidos representam o esforço de uma equipe que acredita ser possível, com compromisso e dedicação, superar dificuldades comuns ao serviço público e desenvolver um trabalho educacional de qualidade como referência para a educação pública.

Natal/RN, março de 2007.

Francisco das Chagas de Mariz Fernandes
Diretor Geral

1. DADOS GERAIS SOBRE A INSTITUIÇÃO

1.1 - Nome: **CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE**

1.2 - CNPJ: 24.370.371/0001-23

1.3 - Natureza Jurídica: 101-5 – Órgão Público do Poder Executivo Federal

1.4 - Vinculação ministerial: **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

1.5 - Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 1559 – Tirol – Natal/RN, CEP: 59015-000
Fones: (84) 4005.2608 – 4005.2605 – 4005.2672 Fax: (84) 4005.2609

1.6 - Endereço da página institucional na *Internet*: www.cefetrn.br

1.7 - Código da Unidade Gestora (UG): 153024 – Gestão 15218

1.8 - Norma de criação e finalidade: Criada pelo Decreto nº. 7.566, de 23/09/1909, como Escola de Aprendizes e Artífices, a Instituição, que recebeu várias denominações ao longo do tempo, foi transformada em Autarquia pela Lei nº. 3.552, de 16/02/1959, com o nome de Escola Industrial Federal do Rio Grande Norte, e passou a Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (CEFET-RN), através da Lei nº. 8.948/1994, com implantação da atual denominação pelo Decreto Presidencial de 18/01/1999, publicado no DOU de 19/01/1999. O CEFET-RN tem como finalidade promover a educação científico–tecnológico–humanística, visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

1.9 - Norma que estabelece a estrutura orgânica no período de gestão sob exame:

Portaria nº 274/2006-DG/CEFET-RN, de 28/07/2006, publicada no DOU de 01/08/2006, alterada pela Portaria nº 504/2006-DG/CEFET-RN, de 10/11/2006, publicada no DOU de 17/11/2006, e Resolução nº 29/2006-Conselho Diretor, de 30/08/2006. (Anexo 01).

1.10 - Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto

Regimento: Aprovado através da Portaria nº. 850/MEC, DOU de 28/05/1999 (Anexo 02).

Estatuto: Portaria nº 1.717, de 24/10/2006, DOU 25/10/2006 (Anexo 03).

2. OBJETIVOS E METAS

O CEFET-RN desenvolve suas ações de acordo com a Política emanada do Ministério da Educação, à qual está vinculada de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de nº 9.394/96, Cap. III, Artigos 39, 40, 41 e 42, que tratam da Educação Profissional, assegurando que, conforme se lê no Art. 39, “a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”.

Outro elemento norteador diz respeito ao financiamento institucional vinculado ao Plano de Trabalho 12363106229920024 – Funcionamento da Educação Profissional, do Plano de Metas do Governo Federal, conforme estabelecido na Constituição Federal – Título VIII, Cap. III, Seção I, ao qual a Instituição atende na íntegra.

A atuação institucional se baseia nos termos dos Decretos nºs. 5.154/2004 e 5.224/2004 – combinado com o que estabelece o Decreto nº 5.773/2006, cabendo ao CEFET-RN os seguintes objetivos:

- I. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- II. Ministrando educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica;
- III. Ministrando ensino médio, observadas a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;
- IV. Ministrando educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- V. Ministrando ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- VI. Ofertando educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- VII. Ministrando cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;
- VIII. Realizando pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- IX. Estimulando a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;
- X. Estimulando e apoiando a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;
- XI. Promovendo a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

Esses objetivos gerais foram operacionalizados no exercício de 2006, através dos Projetos e Metas a seguir descritos.

2.1 – Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

Objetivo: Estimular a participação da comunidade escolar nos processos de tomada de decisões da Instituição, possibilitando a formação de uma maior consciência crítica e uma maior eficiência da gestão.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coordenação	Resultados Alcançados
		Previs to	Realizado		
Realização de sessões do Conselho Diretor.	Reunião	10	09	GAB	Devido à falta de pauta no mês de setembro, não houve a reunião inicialmente programada.
Acompanhamento e planejamento das ações.	Reunião	04	04	DAP	Está sendo viabilizado através do Departamento de Tecnologia da Informação um Sistema de Acompanhamento dos Dados Orçamentários e de Acompanhamento de Processo.
Acatamento de convocações oficiais.	Evento	20	21	GAB	O resultado foi positivo, propiciando a participação do Grupo de Diretores em reuniões, fóruns e similares, garantindo o atendimento aos interesses e demandas institucionais.
Realização de avaliação da Política Institucional.	Reunião	03	06	GAB	Foi elaborado um diagnóstico sobre as dimensões organizacionais e as condições de ensino, tendo sido socializado e discutido com a comunidade interna, e contando também com a participação de pais e empresários.
Realização de sessões do Conselho Escolar.	Reunião	03	01	UNED	Foram discutidos temas relevantes para a Unidade de Ensino podendo-se destacar: calendário escolar do ano letivo 2006, fundo de assistência ao estudante e número de vagas e de turmas para os Cursos Técnicos Subseqüentes.
Realização de reuniões pedagógicas e administrativas.	Evento	80	80	UNED	Foram realizadas 80 reuniões pedagógicas e administrativas: Formação Geral (35); Indústria (25); Construção Civil (14); Informática (5); e Segurança do Trabalho (1).

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coordenação	Resultados Alcançados
		Previs- to	Real- zado		
Participação em eventos de formulação de políticas públicas	Evento	06	08	DPEQ	XVI Seminário Nacional de Parques Tecnológicos; XIV Workshop ANPROTEC (Salvador-BA); II Curso sobre Propriedade Intelectual para Professores Universitários (Belo Horizonte-MG); XIII Exposição Agropecuária da Região Central e II Seminário sobre Inovação na Caprinovinocultura ; VI Seminário Estadual sobre o Programa de Estágio, com o tema – A Tecnologia: Integrando Educação e Produção; Participação na CIENTEC/UFRN; I Jornada Nacional de Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica; e I Conferência Nacional de Educação Profissional.

2.2 – Relações e Parcerias com a Comunidade

Objetivo: Desenvolver ações de integração com o entorno, contribuindo para o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para o desenvolvimento social.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coordenação	Resultados Alcançados
		Previs- to	Real- zado		
Concessão de bolsas de pesquisa, de produtividade e de publicação de livros.	Bolsa	21	21	DPEQ	As bolsas viabilizaram a manutenção das atividades dos grupos de pesquisa existentes no CEFET-RN (relação constante do anexo 04).
Concessão de bolsas de iniciação científica.	Projeto	45	45	DPEQ	A meta foi executada conforme o programado (relação constante do anexo 05).

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coordenação	Resultados Alcançados
		Previsão	Realizado		
Promoção de eventos de divulgação e informações sobre agências de fomento à pesquisa.	Evento	12	19	DPEQ	Seminário de Pesquisa & Desenvolvimento da COSERN realizado em Natal-RN (apresentação de ações de P&D do CEFET-RN); 3º Seminário Sobre Transdisciplinaridade e Complexidade: "ÉTICA E EDUCAÇÃO"; II Simpósio Nacional sobre Tungstênio (Currais Novos – RN); I CONNEPI – I Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica; XVII Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia de Materiais; XIII COMBRAMSEG - Congresso Brasileiro de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica; Realização de mini-cursos realizados por pesquisadores na EXPOTEC 2006 (Astronomia, Automação industrial e Construção civil; XXIV Encontro de Físicos do Norte Nordeste; XVIII Encontro Nacional de Recreação e Lazer; 3º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária; I Colóquio Sobre Complexidade: o mapa inacabado da complexidade; Curso da Rede Brasil de Capacitação em Aquecimento Solar; 17º Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciências dos Materiais; 14º Encontro Nacional de Geógrafos, com apresentação de trabalho científico; XLIV Congresso da SOBER; V Congresso Iberoamericano de Educação Ambiental; Seminário de Avaliação Final de Pesquisa Financiadas pela FUNASA; Encontro Intercontinental sobre a natureza; VIII Simpósio Italo Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental .
Realização de seminários de Pesquisa.	Evento	12	13	DPEQ	Os seminários versaram sobre o Programa de Iniciação Científica da Instituição.
Desenvolvimento de projetos de extensão e parcerias	Cooperação/Parceria	15	25	DREC	A meta foi superada, conforme relação constante do anexo 06.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coordenação	Resultados Alcançados
		Previsão	Realizado		
Preparação de alunos para as Olimpíadas de Matemática (OBM e OBMEP), de Física, de Astronomia e de Química.	Programa	01	01	DREC/UNED	Foram realizadas 30 oficinas na UNED Mossoró: Matemática (15); Física (5), Química (5) e Astronomia (5), e 09 oficinas na Unidade Sede: Matemática (05), Astronomia (02), Química (01) e Física (01).
Realização de seminários nas áreas de atuação institucional.	Evento	10	21	DREC/UNED	Na UNED Mossoró, foram realizados 09 seminários, atendendo a 1.062 participantes: 4º Seminário Norte-Rio-Grandense de Segurança e Saúde do Trabalhador (348); 3º Seminário da Construção Civil (152); Seminário do Cangaço (165); 04 Seminários de Estágios/Prática Profissional (135); Seminário sobre Informações Estratégicas para Adequação à Empregabilidade (112); Seminário sobre Inclusão Social (150); Seminário MINIPA para docentes, alunos e comunidade (150). Na Unidade Sede, foram realizados 12 seminários com a presença de 2.954 participantes: Seminário de Meio Ambiente, Encontro de Sociologia, Seminário sobre Transdisciplinaridade, SERGEM (260), MINIPA (36), Primeiro Ciclo Geoambiental (60) PROGESA (40), II EPSSL (1192), SIEMENS (60), Semana de Petróleo e Gás-SEPEG (50), Encontro de Egressos (56) e I Encontro de Ex-Alunos do CEFET-RN (1200).
Consolidação dos núcleos de pesquisa NECTA e NECCDES e estímulo à criação de novos núcleos de pesquisas.	Programa	01	01	UNED	As atividades dos Núcleos compreenderam apresentação de 35 trabalhos em eventos nacionais e regionais, todos com publicação em anais e a publicação de um livro, resultantes do envolvimento de 12 professores orientadores, dos quais 04 com bolsa institucional; 11 alunos de iniciação científica, sendo 05 bolsas do convênio CEFET-RN/ANP. Além disso, foi criado o Núcleo de Pesquisa em Educação.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coordenação	Resultados Alcançados
		Previsto	Realizado		
Consolidação do Núcleo de Pesquisa NESTES, para fomentar informação de estagiários e egressos e do mercado de trabalho.	Pesquisa	02	02	DREC	Foi realizada uma pesquisa com egressos com objetivo de conhecer a sua realidade profissional e se o CEFET-RN realmente está preparando seus alunos para o mercado de trabalho. Outra pesquisa, realizada com empresários, teve como objetivo registrar o grau de satisfação com a qualidade de ensino e a formação dos nossos técnicos, bem como detectar futuras demandas nas áreas técnicas.
Desenvolvimento do Projeto Memorial de resgate histórico.	Projeto	01	01	CCS	Houve bastante avanço no levantamento dos dados históricos da Instituição, referentes ao período de 1909 a 1959, graças à contratação de um estagiário de História. Além da pesquisa, que poderá resultar numa futura publicação, foram coletados do Arquivo Central documentos históricos da Escola Industrial, os quais foram higienizados e agora estão sendo digitalizados. As entrevistas a ex-alunos e servidores aposentados também foram retomadas, além da coleta de objetos e documentos. Por último, a CCS inaugurou um espaço provisório de exposições, a fim de estimular a participação da comunidade no projeto.
Produção de material de divulgação institucional (cartaz, cartões de visita, convite, folder etc.).	Produto	60.000	80.600	CCS	A produção de material de divulgação atendeu principalmente o Núcleo de Processos Seletivos e os principais eventos realizados em 2006, que contavam com recursos próprios para impressão. Com relação aos cartões de visita as maiores demandas vieram da Diretoria de Relações Empresariais e dos Departamentos Acadêmicos.
Realização de seminário sobre política de comunicação.	Evento	01	02	CCS	A ação foi realizada integrada ao planejamento do DRH, para os novos servidores.
Manutenção e alimentação do <i>site</i> institucional.	<i>Site</i>	01	01	CCS	O <i>site</i> foi atualizado diariamente com notícias, editais, eventos, <i>banners</i> , etc.
Manutenção e alimentação de murais institucionais.	Mural	06	06	CCS/DE	A Coordenação de Comunicação Social manteve atualizados três murais direcionados a toda a comunidade, e a Diretoria de Ensino outros três para

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coordenação	Resultados Alcançados
		Previsto	Realizado		
Elaboração de <i>releases</i> para envio à Imprensa.	<i>Releases</i>	50	70	CCS	Houve uma relativa resposta positiva por parte da imprensa aos <i>releases</i> enviados pela ACS, especialmente no que se refere aos exames seletivos para ingresso.
Cobertura fotográfica de eventos, ambientes e projetos institucionais para registro e/ou ilustração de notícias e de material de divulgação.	Fotografia	1.200	3.000	CCS	A cobertura fotográfica tem sido constante, tanto de eventos, como de projetos e visitas. A CCS dispõe de um canal na internet para democratização do acervo: a galeria de fotos do <i>site</i> .
Publicação de livros.	Título	06	05	DPEQ	A meta não foi atingida em sua plenitude devido a atrasos na conclusão de um dos livros pelos autores (identificação das publicações compõem os anexos 07, 08, 09, 10 e 11).
Publicação de produção científica por meio eletrônico.	Revistas /Anais	04	06	DPEQ	Meta superada devido aos eventos do Encontro do APL Mineral e do 3º Seminário Sobre Transdisciplinaridade e Complexidade: "ÉTICA E EDUCAÇÃO".
Publicação de produção científica.	Artigos /Outros	100	378	DPEQ	A meta foi largamente superada devido a uma previsão inicial conservadora decorrente da não atualização dos currículos dos docentes na Plataforma Lattes do CNPq, ambiente no qual são
Realização da SEMTEC/EXPOTEC.	Evento	01	-	DREC	Evento não realizado em função de a Unidade Sede ter sediado o 1º. CONNEPI, numa promoção da REDENET/SETEC-MEC.
Participação de docentes em eventos científicos.	Evento	10	14	UNED	24 docentes e 45 alunos foram atendidos nesses eventos.
Realização de programações artístico-culturais.	Evento	10	30	DREC	Na UNED Mossoró, foram realizadas 10 apresentações entre peças teatrais e apresentação de grupos musicais. Na Unidade Sede, ocorreram 20 apresentações: Camerata de Flautas (04), Coral Lourdes Guilherme (05), Grupo de Dança Sentidos (04), Grupo de Teatro Falas e Pantomimas (07).
Participação nos jogos escolares (JEM's, JERN's e outros).	Evento	04	04	UNED	Houve a participação de 16 atletas no Xadrez (medalhas de prata e bronze) e 5 no Takewondo nos JERNs; 20 atletas no Xadrez (equipe campeã), nos JEMs; e 20 atletas no Torneio de Basket e Handebol no Colégio Diocesano Santa Luzia.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coordenação	Resultados Alcançados
		Previsto	Realizado		
Realização dos Jogos Internos.	Evento	02	02	DE	Foram realizados na Unidade Sede os Jogos Internos, com a participação de cerca de 1.000 alunos, e na UNED-Mossoró, com a participação de 400 estudantes.
Realização da 6ª Semana de Meio Ambiente.	Evento	01	01	UNED	O evento foi realizado com a participação de 380 alunos, distribuídos em 09 momentos culturais, além da conferência de abertura e apresentação de 08 mesas redondas.
Realização da 7ª EXPOTEC.	Evento	01	01	DREC/ UNED	O evento aconteceu na UNED-Mossoró, com a oferta de 20 minicursos, 34 projetos temáticos e 4 apresentações culturais.
Promoção de datas comemorativas através da Coordenação de Eventos, Gerências e representação de alunos.	Evento	06	06	UNED	Foram realizados os eventos relativos às seguintes comemorações: Dia do Estudante; Dia das Mães; Dia do Servidor Público; Dia Internacional do Meio Ambiente; Dia da Consciência Negra e Dia de São Pedro.
Realização de palestras.	Evento	08	11	DREC	Na UNED-Mossoró, foram realizadas três palestras, uma das quais sobre Hepatite; Seminário sobre o Cangaço; e Semana Nacional Educativa do Trânsito. Na Unidade Sede, foram realizadas 08 palestras ministradas por empresários da área da indústria, eletromecânica, comércio e construção civil, sendo duas sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente para os alunos do Jovem Aprendiz/Petrobras.
Participação em reuniões, fóruns, conselhos e eventos culturais.	Evento	60	70	DREC	Participação com representações em reuniões, fóruns, CREA, Conselho Pólo Costa Dunas, Conselho Pólo Costa Branca, Banco do Nordeste, COMDICA, CONSEC, Casa da Indústria, Jovem Aprendiz/Petrobrás, Grupo Setorial de Meio Ambiente e Responsabilidade Social, Fórum Estadual de Proteção ao Meio Ambiente, entre outros.
Oferta de cursos técnicos integrados.	Matrícula	1.240	1.542	DE	A programação foi superada em função da implantação das novas UNEDs (anexo 12).
Oferta de cursos técnicos subseqüentes.	Matrícula	2.210	2.467	DE	A programação foi superada em função da implantação das novas UNEDs (anexo 12).

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coordenação	Resultados Alcançados
		Previsto	Realizado		
Oferta de cursos superiores.	Matrícula	1.430	1624	DE	Os resultados estão coerentes com o programado (anexo 12).
Acompanhamento de estagiários e egressos.	Aluno	800	400	DREC	Dificuldades de infra-estrutura de transporte e pessoal permitiram a execução de somente 50% do inicialmente programado.
Oferta de cursos de educação inicial e continuada de trabalhadores.	Pessoa atendida	2.000	2.057	DE/DREC	A programação foi atingida (demonstrativo constante do anexo 13).
Prestação de consultoria nas diversas áreas de atuação, junto aos setores produtivos.	Consultoria	06	08	UNED	Foram realizadas três consultorias na área de Meio Ambiente e cinco na de Construção Civil .
Capacitação de professores do ensino fundamental das redes municipais de educação, visando à melhoria do ensino público.	Professor Atendido	200	220	DE	A programação foi atingida.
Realização de atividades de assistência aos estudantes.	Atendimento	50.000	76.690	DE	A programação foi superada em decorrência da grande carência da clientela (ver anexo 14).
Prestação de serviços a instituições filantrópicas.	Instituição atendida	04	07	DREC/UNED	Na Unidade Mossoró, foram prestados serviços a três instituições: doações de 600kg de alimentos para o Abrigo Amantino Câmara, elaboração de projetos para construção do Albergue de Mossoró (ALBEM) e doação de revistas para Escola Estadual Aida Ramalho Cortez Pereira. Na Unidade Sede, quatro instituições foram atendidas: Grupo Escoteiro do Mar Artífices Náuticos (60), Saúde e Cidadania na Melhor Idade (300), Projeto Fraldinhas (400), Campanha Papai Noel dos Correios, que recebeu 5.225 cartas, das quais foram adotadas 2.976.
Campanhas Educativas e Sociais	Ação	06	08	DREC	Foram realizadas as seguintes campanhas: câncer infantil, teste do pezinho, Mega Ajuda 2006, 12º Tempo – Voto Consciente, Papai Noel dos Correios, Mutirão Nacional Ecológico, Limpeza do Rio Potengi e Iniciação Musical em Flauta Doce.

2.3 – Organização e Gestão de Recursos Humanos

Objetivo: Estruturar atividades visando à melhoria da capacitação dos recursos humanos, buscando o crescimento profissional do servidor e o aumento da qualidade dos serviços prestados à comunidade, em contraposição ao crescente acúmulo de trabalho e o reduzido número de servidores que compõe a força de trabalho.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coordenação	Resultados Alcançados
		Previsto	Realizado		
Realização de encontro de gestores.	Servidor Atendido	100	122	GDRH	Foram realizados dois encontros, sendo um deles em Currais Novos, com a participação de 42 servidores, e outro em Nísia Floresta, com 80 servidores.
Realização de palestras e seminários.	Servidor Atendido	140	118	GDRH	Foram realizados o I Encontro de Recursos Humanos do CEFET-RN, com 20 servidores, e o Seminário Conhecendo a Instituição, em Natal e Mossoró, com a participação de 98 servidores novatos.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coordenação	Resultados Alcançados
		Previsão	Realizado		
Participação em cursos, treinamentos e estágios.	Servidor Atendido	80	107	GDRH	Na Unidade Sede, houve a participação dos servidores nos seguintes cursos: Leitura em Espanhol (Proficiência), 5 turmas no total de 24 alunos; Desenvolvimento de Equipes (Comunicação), 4 alunos; Melhoria da Gerência Pública, 19 alunos; e Especialização em Educação Profissional, com 21 alunos. A UNED-Mossoró participou da capacitação de educadores do Programa Petrobras Jovem Aprendiz (11); Encontro Potiguar de Software Livre (06); Treinamento do INMETRO em Avaliação da Conformidade (01); IX Curso de Técnicas Anatômicas (01); XXVI Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos das Instituições Federais (01); Participação do I Encontro do Departamento de Recursos Humanos do CEFET/RN (02); Congresso de Biblioteconomia (01); Encontro de Bibliotecários de CEFETs (01); Seminário de Energias Renováveis (01); Capacitação Convênio CEFET-RN/ANP (09); Treinamento em Orçamento Público (01) e Seminário de Clínica Geral (01); Curso de Graduação em Administração (03).
Promoção de atividades de lazer e qualidade de vida.	Servidor Atendido	100	40	GDRH	A meta não foi atingida devido à falta de pessoal no Setor para tratar das atividades específicas. Mesmo assim, ainda foram realizadas a Pelada Semanal de Futebol de Campo, com 15 atletas; a Pelada Semanal de Futebol de Salão, com 10 atletas; e a Palestra sobre Ergonomia no Trabalho, com 15 participantes.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coordenação	Resultados Alcançados
		Previsto	Realizado		
Realização de seminários, treinamentos e cursos para servidores.	Servidor Atendido	45	51	UNED	Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos-EJA (12); 4º Seminário Norte-Rio-Grandense de Segurança e Saúde do Trabalhador (10); 3º Seminário da Construção Civil (08); Seminário MINIPA para docentes, alunos e comunidade (10); Capacitação de Educadores do Programa Petrobras Jovem Aprendiz (11)..
Realização de palestras visando à qualidade de vida.	Servidor Atendido	02	03	UNED	Foram realizadas as seguintes palestra: auto-estima; Hepatite C; prevenção e combate ao uso de drogas, atendendo um público de 145 pessoas.
Participação de servidores em programas de formação inicial e continuada até graduação.	Servidor Atendido	100	73	GDRH	Devido ao limitado do número de vagas destinadas aos servidores, não foi possível atingir a meta proposta. Os servidores participaram dos Cursos de Língua Estrangeira, oferecidos pelo CEFET-RN/FUNCERN.
Participação de servidores em programas de Mestrado e Doutorado.	Servidor Atendido	36	44	GDRH	30 servidores participaram de programa de Mestrado e 14 de Doutorado.
Participação de servidores em curso de pós-graduação em nível de especialização.	Servidor Atendido	50	55	DE	Houve a participação de 25 servidores na Especialização em Educação Profissional e 30 na Especialização PROEJA.
Realização de treinamento para professores do Curso Tecnológico de Gestão Ambiental e do Curso Técnico em Saneamento.	Servidor Atendido	10	-	UNED	Os treinamentos foram reprogramados para 2007, em face das limitações orçamentárias do exercício.
Implantação de nova sistemática de avaliação dos técnico-administrativos.	Projeto	01	01	GDRH	Apresentação de modelo de avaliação de desempenho incluído no Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira e Cargos dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação – PDI/PCCTAE, o qual deverá ser concluído e apresentado à Coordenação Geral de Gestão de Pessoas do MEC até 30 de julho de 2007 e implementado no CEFET/RN até 29 de dezembro de 2007.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coordenação	Resultados Alcançados
		Previsto	Realizado		
Acompanhamento da avaliação docente pelo SINAES.	Projeto	01	--	GDRH	A meta não foi realizada devido a dificuldades encontradas no acompanhamento do SINAES.
Avaliação e elaboração de rotinas dos fluxos administrativos.	Rotina	10	05	GDRH/ UNED	Foram concluídas apenas cinco rotinas de fluxos administrativos devido a dificuldades nas discussões com os grupos interessados.
Realização de treinamento para a utilização de sistemas informatizados.	Servidor Atendido	20	17	GDRH	Foi realizado treinamento em informática (utilização do <i>Open Office</i>), destinado a 17 servidores da UNED-Zona Norte. Houve dificuldades em conciliar os horários dos docentes e servidores com os horários disponíveis nos laboratórios de informática.

2.4 – Aperfeiçoamento e Ampliação das Atividades Acadêmicas

Objetivo: Ofertar educação profissional de qualidade nos diversos níveis e modalidade de ensino.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coordenação	Resultados Alcançados
		Previsto	Realizado		
Ampliação de parcerias com instituições e empresas.	Convênio	06	10	DREC/ DPEQ	A DPEQ realizou 2 convênios: ANEPS-CEFET/RN e HP do Brasil. A DREC realizou 08 convênios: BNB, IDER, SENAC, União dos Escoteiros do Brasil – Região do Rio Grande do Norte, Município de Caiçara do Norte, Ministério dos Esportes, SEBRAE, COPPE-UFRJ.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coorde-nação	Resultados Alcançados
		Previsto	Realizado		
Participação em fóruns estaduais.	Conselho	06	12	DREC/ UNED	A UNED Mossoró participou de 04 fóruns, a saber: Coletivo Educadores; Código Ambiental; Escola de Petróleo e PROMINP. A Unidade Sede participou de 08: CREA, Conselho Costa Dunas, Conselho Costa Branca, PROMIMP, Comissão para Elaboração dos Recursos Hídricos, Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Pitimbu, Comitê de Gestor do Lixo e Cidadania, Grupo Gestor de Meio Ambiente e Responsabilidade Social.
Acompanhamento de programas de extensão.	Projeto	05	12	DREC	Foram acompanhados na Unidade Sede 12 projetos: Oficina de Artesão em artes de couro, na região do Seridó, Capacitando no Trabalho, Projeto de Capacitação no município de Caiçara, Projeto do Ministério dos Esportes, Programa de Educação Continuada de Docentes para o Sistema Inclusivo (PROEXT), Educação Ambiental e a Geografia do Semi-Árido (PROEXT), Projeto do Mel (Petrobras Fome Zero), Projeto Fraldinha, Programa Saúde e Cidadania na Melhor Idade, Programa Jovem Aprendiz, IDER.
Oferta de estágios para alunos de universidades e do CEFET-RN.	Estagiário	30	15	DREC/ UNED	Na UNED-Mossoró, foram ofertados os seguintes estágios: um em Biologia e quatro em Serviço Social, junto à UERN. Na Unidade Sede, foram abertas duas vagas na Divisão de Extensão, uma na Diretoria de Administração, duas na Comunicação Social, duas na Educação a Distância, uma no Serviço Social, uma na Biblioteca e uma no Departamento de Recursos Humanos.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coorde-nação	Resultados Alcançados
		Previsto	Realizado		
Desenvolvimento de programa de acesso à cultura corporal, esportiva e de lazer nos municípios de Natal, Florânia, Serra Negra do Norte, Janduís, Santana do Seridó e Caraúbas, através do Projeto Esporte e Lazer da Cidade, convênio do CEFET-RN com o Ministério do Esporte e Lazer.	Pessoa Atendida	3.600	3.600	DREC/GESEG	Projeto realizado em parceria com o Ministério dos Esportes com objetivo de democratizar o acesso ao esporte e lazer para crianças, adolescentes, adultos, terceira idade e pessoas portadoras de necessidades especiais, nos municípios de Serra Negra do Norte, Santana do Seridó, Caraúbas, Florânia, Janduís, com participação de professores e alunos do Departamento de Gestão Comércio e Serviços, num total de 3.600 pessoas atendidas.
Desenvolvimento do Projeto Construindo a Cidadania, em parceria com instituições de ensino canadenses, objetivando oferecer curso de qualificação profissional para 30 senhoras com situação social e econômica desfavorecida, bem como organizar um portfólio a partir da metodologia do ARAP – Avaliação Aprendizagem Prévia.	Projeto	01	01	DREC/GESEG	Foram capacitadas 30 senhoras, mães de alunos do Projeto Fraldinha, no curso de camareira, em parceria com o Niagara College, que encaminhou uma aluna canadense para estágio.
Ampliação do número de docentes em projetos de extensão.	Projeto	20	90	DREC	Houve a participação de docentes dos Departamentos Acadêmicos de Recursos Naturais; Gestão, Comércio e Serviços; Formação de Professores e Tecnologia Industrial.
Abertura de novas vagas em cursos técnicos integrados.	Matrícula	620	878	DE	A implantação das novas UNEDs viabilizou a superação da meta inicial.
Abertura de novas vagas em cursos técnicos subseqüentes.	Matrícula	510	1.123	DE	A implantação das novas UNEDs viabilizou a superação da meta inicial.
Abertura de novas vagas em cursos superiores.	Matrícula	280	646	DE	Na previsão, foi considerado apenas o ingresso de um semestre.
Socialização das ferramentas e indicadores do SINAES.	Palestra	02	04	CPA	Sensibilização e participação da comunidade interna para criação de uma cultura de avaliação institucional.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coorde-nação	Resultados Alcançados
		Previsto	Realizado		
Aplicação da avaliação institucional através do Q-Acadêmico.	Pesquisa	02	01	UNED	A segunda avaliação não ocorreu devido a problemas no Q-Acadêmico.
Aplicação de avaliação com alunos dos C.F.I.C.T.	Pesquisa	01	01	UNED	Avaliação realizada com todas as turmas.
Aplicação de avaliação com os estagiários.	Pesquisa	01	01	UNED	Avaliação realizada com todos os estagiários.
Reprodução e distribuição do Manual do Aluno da UNED-Mossoró.	Exemplar	1.300	1.300	UNED	Distribuição com todos os alunos das Informações Acadêmicas, tendo em vista a reformulação do Regime Disciplinar do Corpo Discente.
Ampliação do acervo da Biblioteca.	Exemplar	2.200	5.598	DE / UNED	Na UNED-Mossoró, foram adquiridos, a título de compra/doação: livros (209 títulos/676 exemplares); periódicos (18 títulos/156 exemplares); CDs (18 títulos/32 exemplares); DVDs (50 títulos/50 exemplares). Na Unidade Sede, foram adquiridos 4.684 títulos (incluindo os livros didáticos).
Realização de aulas de campo e de visitas técnicas.	Aula externa	60	124	DE / UNED	Na UNED-Mossoró, foram realizadas 42 aulas/visitas. Na Unidade Sede, 82 aulas/visitas.
Reestruturação de programas curriculares.	Curso	22	22	DE	Todos os cursos superiores e técnicos subsequentes passaram por reestruturação de programas curriculares.
Aquisição de equipamentos e material permanente.	Escola	03	05	DAP	A programação foi superada em função das novas UNEDs.

2.5- Instalações Físicas

Objetivo: Manter as instalações físicas em boas condições de conservação e adequadas ao desenvolvimento da ação acadêmica.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coorde-nação	Resultados Alcançados
		Previsto	Realizado		
Melhoria dos ambientes acadêmicos e administrativos.	Ambiente	60	72	DAP	A programação foi atingida.
Manutenção no Laboratório de Tratamento da GERN.	Ação	01	01	DAP	A programação foi atingida.
Reforma e adaptação da infra-estrutura da GECON.	m ²	486	486	DAP	A programação foi atingida.
Reforma e adaptação do espaço físico dos antigos laboratórios de eletrotécnica para a instalação do Centro de Formação de Professores/GEFOR.	m ²	540	840	DAP	A programação foi atingida.
Credenciamento dos laboratórios da GERN, junto ao INMETRO.	Ação	01	-	DE	As negociações e procedimentos para o credenciamento ainda continuam.
Serviços de manutenção e recuperação da infra-estrutura da UNED.	m ²	980	1.060	UNED	Foram executados os seguintes serviços: ladrilhamento parcial do centro de convivência dos alunos (600m ²); reforma de uma sala para Empresa Júnior (10m ²); recuperação do muro (20m ²); fixação de pergolados nos laboratórios no bloco da educação profissional (50m ²); aplicação de revestimento (300m ²); recuperação de ruflos (80m ²).
Redimensionamento da rede de força e energia elétrica da GERN.	Ação	01	01	DAP	A programação foi atingida.
Manutenção dos bens móveis.	Ação	01	01	DAP	A programação foi atingida.
Instalação de equipamentos de segurança nas dependências da USEDE.	Ação	01	01	DAP	Foram instaladas 54 câmeras.
Manutenção da Subestação.	Projeto	01	-	UNED	Aguardando projeto da Comissão Interna de Conservação de Energia do CEFET-RN.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coorde-nação	Resultados Alcançados
		Previsto	Realizado		
Reestruturação do serviço de som.	Projeto	01	-	UNED	Não foi realizado devido a limitações orçamentárias.
Melhoria da programação visual de sinalização do imóvel.	Ação	01	01	DAP	Foram afixadas as placas de identificação dos setores, devidamente padronizadas.
Ampliação das Unidades de Ensino do CEFET-RN	UNED	03	03	DG	Foram implantadas as UNEDs de Currais Novos, Ipangaçu e Zona Norte de Natal.

2.6 - Recursos Infra-Estruturais e Tecnológicos Acadêmicos

Objetivo: Dotar os ambientes de ensino dos meios que contribuam para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coorde-nação	Resultados Alcançados
		Previsto	Realizado		
Disponibilização via Web à comunidade escolar do acesso ao sistema de controle acadêmico.	Ação	01	01	USED	Utilização <i>on-line</i> pela comunidade escolar do sistema Q-Acadêmico.
Implantação da CIMAC – Comissão Interna de Meio Ambiente e Qualidade.	Projeto	01	-	UNED	Não foi realizado devido a limitações de servidores para condução dos trabalhos.
Manutenção do <i>link</i> de internet com a RNP através do POP-RN, em convênio com a UFERSA.	Projeto	01	01	UNED	O projeto de implementação desse <i>link</i> está em fase de adaptação, tendo sido totalmente concluída a parte física (<i>hardware</i>), necessitando apenas de algumas melhorias no que diz respeito à qualidade do serviço.
Informatização no balcão de atendimento do CE-E, integrando dados com o Sistema Acadêmico.	Projeto	01	-	DREC	Devido a problemas técnicos, a meta não foi realizada.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coor-de-nação	Resultados Alcançados
		Previsto	Realizado		
Elaboração de normas e de modelos para projetos de extensão, eventos, cursos e prestação de serviços.	Projeto	01	01	DREC	Foram elaboradas e aprovadas pelo Conselho Diretor as Normas para as Atividades de Extensão.
Implementação de arquivo com dados acadêmicos dos professores em cada gerência.	Projeto	01	01	UNED	O arquivo foi implementado através de fichários e Q-Acadêmico.
Implantação de um projeto de migração para <i>softwares</i> livres nos setores administrativos da Unidade de Mossoró.	Projeto	01	01	UNED	Realizado parcialmente. Capacitação de professores (03) e servidores técnico-administrativos (03); instalação de programas em 05 máquinas.
Utilização de <i>softwares</i> de voz sobre IP.	Projeto	01	-	UNED	Depende da ampliação do <i>link</i> com a UFERSA.
Estímulo ao uso dos programas de software livre nos setores administrativos.	Ação	01	01	USED	Foi adotada como ferramenta de editoração de texto o <i>open office</i> e como cliente de e-mail o <i>expresso</i> .

2.7- Recursos Financeiros e Orçamentários

Objetivo: Garantir o financiamento para execução das metas institucionais.

Especificação da Meta	Unidade	Quantidade		Coorde-nação	Resultados Alcançados
		Previsto	Realizado		
Desenvolvimento de programas e projetos de extensão	Projeto	08	12	DREC	Foram desenvolvidos pela Unidade Sede 12 projetos: Oficina de Artesão em artes de couro, na região do Seridó, Capacitando no Trabalho, Projeto de Capacitação no município de Caiçara, Projeto do Ministério dos Esportes, Programa de Educação Continuada de Docentes para o Sistema Inclusivo (PROEXT), Educação Ambiental e a Geografia do Semi-Árido (PROEXT), Projeto do Mel (Petrobras Fome Zero), Projeto Fraldinha, Programa Saúde e Cidadania na Melhor Idade, Programa Jovem Aprendiz, IDER.
Elaboração de projeto para ampliação de salas de aula, pista de atletismo e implantação de sistema de segurança eletrônica.	Projeto	01	01	UNED	Foi concluído o projeto para construção de duas salas de aulas, e os demais projetos encontram-se em fase de elaboração.
Captação de recursos, através de projetos especiais, junto aos órgãos de fomento.	Projeto	01	01	DG	Foram instaladas e equipadas as UNEDs de Currais Novos, Ipanguaçu e Zona Norte de Natal, além da consecução de R\$ 4.249.815,30 (quatro milhões, duzentos e quarenta e nove mil, oitocentos e quinze reais e trinta centavos), para Investimentos e Custeio, conforme demonstrativo constante do anexo 16.
Continuidade da política de descentralização orçamentária.	Ação	01	01	DAP	Em 2006, a política de descentralização de recursos orçamentários facilitou a execução e transparência dos gastos das unidades administrativas diretas, tendo cada Setor ou Unidade recebido o seu limite e estabelecido suas prioridades visando atender suas demandas, em conformidade com o planejamento institucional.

3 - INDICADORES DE GESTÃO

O responsável pelas informações a seguir discriminadas é o Pesquisador Institucional João Maria Filgueira, Matrícula SIAPE nº 277428.

3.1 Relação Docentes em Capacitação x Docentes com Pós-Graduação (DC)

Descrição: Indicador de docentes em cursos de capacitação.

$$DC = \frac{\text{Nº de docentes em capacitação}}{\text{Total de docentes pós-graduados}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005	2006
Nº de docentes em capacitação		17	38	34
Total de docentes pós-graduados		235	283	333
Indicador de docentes em cursos de capacitação		7,23%	13,42%	10,21%

O número de docentes em capacitação caiu de 38 em 2005 para 34 em 2006 em decorrência da conclusão de estudos dos pós-graduandos, fato que impulsionou o total de pós-graduados, passando de 283 em 2005 para 333 em 2006, ou seja, perfazendo um índice de crescimento de 17,67%, situação que comprova que os investimentos na capacitação dos docentes têm sido muito eficazes.

3.2 Relação de Técnicos-Administrativos em Capacitação x Nº de Técnicos-Administrativos (TC)

Descrição: Indicador de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação.

$$TC = \frac{\text{Nº de técnicos-administrativos em capacitação}}{\text{Total de técnicos-administrativos}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005	2006
Nº de técnicos-administrativos em capacitação		03	03	31
Total de técnico-administrativos		242	240	270
Indicador de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação		1,23%	1,25%	11,48%

Os números dos últimos três anos demonstram o esforço realizado pela Instituição no exercício de 2006 em prol da qualificação dos servidores técnico-administrativos. Se em 2004 e 2005, apenas 03 (três) servidores realizaram capacitação, esse número subiu 1,033 em 2006, passando a 31, o que representa 11,48% da força de trabalho.

3.3 Indicador de Titulação Docente (MT)

Descrição: Valorar a qualificação do corpo de professores.

$$MT = \frac{(P_E \times N_E + P_M \times N_M + P_D \times N_D)}{D}$$

Descrição	Ano	2004	2005	2006
$(P_E \times N_E + P_M \times N_M + P_D \times N_D)$		6560	7.160	9.040
D = Total de docentes		359	370	410
Indicador de Titulação Docente		18,27	19,35	22,05

Apesar de o investimento em pós-graduação em nível de mestrado e doutorado dar resultados a médio prazo, este indicador no CEFET-RN tem apresentado uma curva de eficiência. Entre 2004 e 2005, o indicador de titulação docente cresceu 5,9% e de 2005 para 2006 mais de 13,95%, passando de 19,25 para 22,05. Considerando-se o intervalo 2004-2006, houve um expressivo crescimento de 20,7%.

3.4 Indicador de Regime de Trabalho Docente (RT)

Descrição: Valorar a quantidade de docentes em regime de tempo integral.

$$RT = \frac{(P_I \times N_I + P_P \times N_P + P_H \times N_H)}{D}$$

Descrição	Ano	2004	2005	2006
$(P_I \times N_I + P_P \times N_P + P_H \times N_H)$		18.630	19.350	23.790
D = Total de docentes		359	370	410
Indicador de Regime de Trabalho Docente		51,89	52,30	58,02

O indicador de regime de trabalho docente em tempo integral demonstra que nos últimos anos a maioria dos professores da Instituição pertencem a essa categoria, chegando-se em 2006 a quase 60% do quadro, o que demonstra grande estabilidade institucional quanto à dedicação dos seus docentes.

3.5 Indicador de Publicações dos Docentes (NP_{UB})

Descrição: Valorar o nível de publicações científicas do corpo docente.

$$NP_{UB} = \frac{(P_A \times n_a + P_L \times n_l + P_T \times n_t + P_R \times n_r)}{(P_A + P_L + P_T + P_R) \times D}$$

Descrição	Ano	2004	2005	2006
$(P_A \times n_a + P_L \times n_l + P_T \times n_t + P_R \times n_r)$		12.565	17.825	25.285
$(P_A + P_L + P_T + P_R) \times D$		31.800	31.800	37.000
Indicador de Publicação Docente		0.395	0.561	0.683

Este indicador comprova o êxito da política de estímulo à publicação científica dos docentes desenvolvida na Instituição. De 2004 para 2005, o indicador cresceu 42% e, entre 2005 e 2006, mais 21,7%, ou seja, de 0,395 em 2004, o índice atingiu 0,683 em 2006, o que resulta num crescimento de 72,9% em apenas dois anos.

3.6 Indicador de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas (NP_{RO})

Descrição: Valorar o nível de produções científicas do corpo docente.

$$NP_{RO} = \frac{(P_{PI} \times n_{pi} + P_{PT} \times n_{pt} + P_{DP} \times n_{dp})}{(P_{PI} + P_{PT} + P_{DP}) \times D}$$

Descrição	Ano	2004	2005	2006
$(P_{PI} \times n_{pi} + P_{PT} \times n_{pt} + P_{DP} \times n_{dp})$		7.620	8.480	9.243
$(P_{PI} + P_{PT} + P_{DP}) \times D$		31.800	31.800	37.000
Indicador de Produções Científicas, Técnicas, Pedagógicas, Culturais e Artísticas.		0,24	0,26	0,25

Verifica-se neste indicador que a produção científica, técnica, pedagógica, cultural e artística vem mantendo-se estável na Instituição, na ordem de 25%, demonstrando uma assimetria em relação ao indicador de publicações dos docentes que cresce ano a ano, conforme visto no item 3.5. Isto indica que os estudos científicos ainda não estão conseguindo transformar-se em projetos, produções e/ou propriedades intelectuais.

3.7 Indicador de Experiência Profissional no Magistério Superior (ME)

Descrição: Valorar a experiência docente no magistério superior.

$$ME = \frac{(Q1 \times 10 + Q2 \times 20 + Q3 \times 30 + Q4 \times 40 + Q5 \times 50)}{QT}$$

Descrição	Ano	2004	2005	2006
Q1 x 10 + Q2 x 20 + Q3 x 30 + Q4 x 40 + Q5 x 50)		3.280	4.120	5370
QT		352	367	410
Indicador de Experiência Profissional no Magistério Superior.		9,32	11,22	13,09

O indicador mantém escala crescente de crescimento, compatível com a ação institucional de poucos anos na educação superior, situação que indica uma consolidação do CEFET-RN nessa modalidade de ensino.

3.8 Indicador de Experiência Profissional fora do Magistério Superior (MEF)

Descrição: Valorar a experiência docente fora do magistério superior.

$$\text{MEF} = \frac{(\text{Q1} \times 10 + \text{Q2} \times 20 + \text{Q3} \times 30 + \text{Q4} \times 40 + \text{Q5} \times 50)}{\text{QT}}$$

QT

Descrição	Ano	2004	2005	2006
Q1 x 10 + Q2 x 20 + Q3 x 30 + Q4 x 40 + Q5 x 50)		12.620	13.240	15.850
QT		352	367	410
Indicador de Experiência Profissional fora do Magistério Superior.		35,85	36,07	38,66

Tendo permanecido praticamente estável nos exercícios de 2004 e 2005, o indicador apresentou crescimento de cerca de 7% entre 2005 e 2006. Vale ressaltar a relação de quase 3 para 1 entre a experiência docente fora do magistério superior e a experiência profissional no magistério superior (item 3.7), como fator de comprovação dos objetivos finalísticos da Instituição, cuja atuação prepondera no nível técnico da educação profissional.

3.9 Indicador de Produção Acadêmica (PA)

Descrição: Quantificar a relação aluno/professor.

$$\text{PA} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de alunos matriculados EP}}{\text{N}^\circ \text{ de professores em exercício}}$$

Descrição	Ano	2003	2004	2005	2006
Nº de alunos matriculados/EP		5.436	6.509	6.784	8.186
Nº de professores em exercício		321	352	367	410
Indicador de Produção Acadêmica		16,9:1	18,5 : 1	18,5 : 1	20,0:1

Após um crescimento de 6,8% entre 2003 e 2004, a produção acadêmica manteve-se estável em 2004 e 2005 e voltou a crescer 8% no ano de 2006, obtendo-se uma relação de 20:1 para o indicador, o que demonstra um alto rendimento obtido, fruto de uma elevada carga de trabalho desenvolvida pela comunidade acadêmica.

3.10 Indicador de Atuação Profissional dos Egressos (APE)

Descrição: Valorar a quantidade de egressos empregados.

$$\text{APE} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de egressos contratados}}{\text{N}^\circ \text{ de alunos em estágio}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005	2006
Nº de egressos contratados		316	415	416
Nº de alunos em estágio		659	573	589
Indicador de Atuação Profissional dos Egressos		47,95%	72,42%	70,63%

O número de egressos contratados cresceu 31,3% entre 2004 e 2005, permanecendo estável entre 2005 e 2006, enquanto o número de alunos em estágio, que havia decrescido entre 2004 e 2005, voltou a crescer em 2006 cerca de 3%. O indicador cresceu 51% entre 2004 e 2005 e em 2006 praticamente ficou estável, acima dos 70%. Esse patamar pode ser considerado como de excelência.

3.11 Grau de Envolvimento com Pesquisa (GEP)

Descrição: Indicador dos docentes envolvidos em projetos de pesquisas.

$$\text{GEP} = \frac{\text{Nº de docentes envolvidos com pesquisa}}{\text{Nº de docentes em exercício}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005	2006
Nº de docentes envolvidos com pesquisa		85	121	132
Nº de docentes em exercício		352	367	410
Indicador dos docentes envolvidos em projetos de pesquisas.		24,1%	33,0%	32,2%

Depois de crescer entre 2004 e 2005, o indicador praticamente permaneceu estável entre 2005 e 2006. Em número, os docentes pesquisadores cresceram 9%, enquanto o número dos professores em exercício aumentou em mais de 11%, em decorrência da entrada em funcionamento das UNEDs de Currais Novos, Ipanguaçu e Zona Norte de Natal. Os docentes recém-admitidos nessas UNEDs somente nos próximos anos estarão sendo envolvidos nos programas de pesquisa.

3.12 Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)

Descrição: Indicador de docentes participantes de projetos de extensão.

$$\text{GEE} = \frac{\text{Nº de docentes envolvidos com extensão}}{\text{Nº de docentes em exercício}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005	2006
Nº de docentes envolvidos com extensão		30	38	90
Nº de docentes em exercício		352	367	410
Indicador dos docentes participantes de projetos de extensão.		8,52%	10,35%	21,95%

A importância que a Extensão vem assumindo na Instituição é demonstrada pelo grau de docentes que vem se envolvendo nessa prática. Entre 2004 e 2006, essa relação cresceu mais de 2,6 vezes, havendo dobrado tomando-se por base 2005 e 2006. Nesse último ano, praticamente foi atingido o bom índice de um em cada quatro docentes desenvolvendo atividades de extensão.

3.13 Indicador aluno/Técnico-Administrativo (ATA)

Descrição: Valorar a relação aluno/servidor técnico-administrativo.

$$\text{ATA} = \frac{\text{Nº de alunos matriculados EP}}{\text{Nº de técnico-administrativos em exercício}}$$

Descrição	Ano	2004	2005	2006
Nº de alunos matriculados/EP		6.509	6.784	8.186
Nº de técnico-administrativos em exercício		242	240	258
Indicador Aluno/Técnico-Administrativo		26,9 : 1	28,3 : 1	31,73

O número de alunos matriculados na educação profissional aumentou de 6.509, em 2004, para 8.186, em 2006, perfazendo um aumento de 25,84%. Enquanto isso, o indicador aluno/técnico-administrativo variou em 18,0%, passando de 26,9:1 em 2004 para 31,73:1 em 2006. Isso comprova o compromisso da Instituição, para com a sociedade, em expandir o seu atendimento, mesmo sem contrapartida proporcional para a manutenção das suas atividades administrativas.

3.14 Indicador Técnico-Administrativo/Docente (TAD)

Descrição: Valorar a relação servidor técnico-administrativo/docente.

$$\text{TAD} = \frac{\text{Nº de técnicos-administrativos em exercício}}{\text{Nº de docentes em exercício}}$$

Descrição	Ano	2004	2005	2006
Nº de técnicos-administrativos em exercício		242	240	258
Nº de docentes em exercício		352	367	410
Indicador Técnico-Administrativo/Docente		0,7 : 1	0,7 : 1	0,6 : 1

O indicador técnico-administrativo/docente manteve-se inalterado (0,7:1) entre 2004 e 2005 e caiu para 0,6:1 em 2006, revelando que, na Instituição, há quase 1,6 docente para cada técnico-administrativo. Isso demonstra a vinculação do quadro de pessoal ao objetivo finalístico da Instituição, mas também aponta no sentido de insuficiência do quadro técnico-administrativo para o desenvolvimento das atividades de apoio ao ensino.

3.15 Grau de Participação Estudantil (GPE)

Descrição: Indicador da participação dos alunos em organismos colegiados.

$$\text{GPE} = \frac{\text{Nº alunos participantes em colegiados e comissões}}{\text{Nº de alunos matriculados EP}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005	2006
Nº de alunos participantes em colegiados e comissões		98	116	120
Nº de alunos matriculados EP		6.509	6.784	8.186
Indicador de Participação Estudantil		1,5%	1,7%	1,5%

O número de alunos participantes em colegiados e comissões variou de 98 em 2004 e 116 em 2005 para 120 em 2006, perfazendo um aumento de 22,4%. O número de alunos matriculados variou de 6.509 em 2004 e 6.784 em 2005 para 8.186 em 2006, aumentando em 27,7%. A partir desses números, verifica-se que o indicador de participação estudantil praticamente acompanhou o crescimento da matrícula, mesmo tendo sido este muito elevado em apenas dois anos.

3.16 Conceito INEP (CI)

Descrição: Média aritmética dos conceitos dos cursos de graduação avaliados pelo INEP.

$$\text{INEP} = \frac{\sum \text{conceitos obtidos}}{\text{Nº de cursos avaliados}}$$

Descrição	2004	2005	2006
Ano			
Somatório de conceitos obtidos	8,0	8,0	21
Nº de cursos avaliados	02	02	05
Indicador de Conceito INEP	4,0	4,0	4,2

Verifica-se que todos os cursos de graduação que foram avaliados de 2004 até 2006 obtiveram resultados significativos, obtendo conceito igual ou superior a 4 (numa escala de 0 a 5), o que atesta a qualidade do ensino oferecido nesses cursos.

3.17 Índice de Docentes Afastados (DA)

Descrição: Identificar a quantidade de docentes em afastamento.

$$DA = \frac{\text{Docentes afastados}}{\text{Docentes em exercício}} \times 100$$

Descrição	2004	2005	2006
Ano			
Docentes afastados	10	15	9
Docentes em exercício	352	367	410
Indicador de Docentes Afastados	2,84%	4,08%	2,19%

O número de docentes afastados variou de 10 em 2004 para 15 em 2005, diminuindo para 09 em 2006, enquanto o número de docentes em exercício cresceu de 352 em 2004 para 367 em 2005, chegando a 410 em 2006, ou seja, para um crescimento de 16,5% com relação aos docentes em exercício, ocorreu uma taxa negativa de 10% para os afastamentos, o que resultou no indicador de 2,19% em 2006, inferior a 2,84%, indicador obtido em 2004.

3.18 Indicador de Satisfação dos Alunos (ISA)

Descrição: Conceito global de satisfação dos alunos.

ISA = Percentual de aprovação dos alunos, obtido através da auto-avaliação institucional.

Descrição	2005	2006
Ano		
Percentual de aprovação dos alunos, obtido através da auto-avaliação institucional.	80,85%	81,84%

O indicador de satisfação dos alunos desenvolvido através da auto-avaliação institucional apresenta um percentual de aprovação superior a 80% no exercícios de 2005 e 2006. Permanecendo praticamente estável num patamar desse nível, o índice sinaliza na direção de que os estudantes do CEFET-RN encontram na Instituição resposta a suas aspirações e expectativas quanto à formação para o exercício da cidadania.

3.19 Indicador de Eficácia Educacional (EE) = Eficiência Acadêmica de Concluintes

Descrição: Quantificar a eficácia escolar.

$$EE = \frac{\sum \text{Nº de concluintes}}{\sum \text{Nº de ingressos ocorridos}} \times 100$$

Descrição	2003	2004	2005	2006
Ano				
Nº de concluintes	955	804	1.228	1.218
Nº de ingressos ocorridos	1.564	1.870	2.122	2.647
Indicador de Eficácia Educacional	61,06%	42,99%	57,86%	46,01%

O número de concluintes de 2003 foi de 955 alunos. Em 2004, esse número sofreu uma leve redução de 18,7%, voltando a crescer, em 2005, em 52,7% e mantendo-se praticamente estável em 2006. Com relação ao número de ingressos, observa-se uma evolução anual dos números, uma vez que, de 2003 para 2004, houve um crescimento de 19,5%. De 2004 para 2005, o crescimento foi de 52,73% e, de 2005 para 2006, esse número aumentou em 24,7%. Observa-se que o indicador continua em torno de 50%, correspondendo ao crescimento que ocorreu no número de ingressos.

3.20 Índice de Efetividade (IE) = Relação Candidato/Vaga

Descrição: Identificar o nível de interesse da clientela escolar da região no ensino do CEFET-RN.

$$IE = \frac{\text{Nº de candidatos inscritos}}{\text{Oferta de vagas}}$$

Descrição	2003	2004	2005	2006
Nº de candidatos inscritos	13.266	15.439	21.723	24.029
Oferta de vagas	1.552	1.823	1.986	2647
Indicador de Efetividade	8,5 : 1	8,5 : 1	10,9 : 1	9,0:1

O número de candidatos inscritos é sempre crescente de 2003 a 2006, evoluindo em 81,1%. Com relação à oferta de vagas, observa-se um crescimento de 70,6% entre 2003 e 2006. O indicador de efetividade em 2006 manteve-se na média dos índices entre 2003 e 2005.

3.21 Índice de Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Descrição: Quantificar os gastos globais da Instituição (exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas) por aluno atendido.

$$GGA = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Nº de Matrículas}}$$

Descrição	Ano	2004	2005	2006
Total de Gastos Correntes		R\$ 34.390.553,19	R\$ 37.852.881,68	R\$ 44.908.609,83
Nº de Matrículas		12.091	10.663	11.993
Indicador de gastos globais por aluno		R\$ 2.844,31	R\$ 3.549,92	R\$ 3.744,57

O total de gastos correntes por ano aumentou em 10% de 2004 para 2005 e em 18,6% entre 2005 e 2006. Houve um acréscimo de matrículas de 2005 para 2006 de 12,5%, para um acréscimo do índice de gastos globais por aluno de apenas 5,5%. Os números demonstram um custo-estudante-mês da ordem de R\$ 312,05 (trezentos e doze reais e cinco centavos).

3.22 Percentual de Gastos com Pessoal (GP)

Descrição: Relacionar os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios) em função dos gastos totais.

$$PGP = \frac{\text{Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005	2006
Gastos com pessoal		R\$ 40.213.435,00	R\$ 41.877.746,67	R\$ 54.789.456,38
Gatos totais		R\$ 47.001.924,78	R\$ 56.359.093,38	R\$ 67.316.474,16

Percentual de gastos com pessoal	85,56%	74,31%	81,39%
----------------------------------	--------	--------	--------

Os gastos com pessoal aumentou em 4,1% de 2004 para 2005 e em 30,8% de 2005 para 2006, enquanto que os gastos totais cresceram 19,9% no primeiro período e 19,4% no segundo. O indicador cresceu 9,5% de 2005 a 2006, ficando, no último exercício, próximo da média resultante do índice dos anos de 2004 e 2005.

3.23 Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)

Descrição: Relacionar os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras) em função dos gastos totais.

$$\text{GOC} = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Descrição	2004	2005	2006
Ano			
Total de gastos com outros custeios	R\$ 4.015.862,29	R\$ 7.639.791,58	R\$ 9.078.228,73
Gastos totais	R\$ 47.001.924,78	R\$ 56.359.093,38	R\$ 67.316.474,16
Percentual de gastos com outros custeios	8,54%	13,56%	13,49%

O total de gastos com outros custeios, de 2004 para 2005, aumentou em 90,2% e, de 2005 para 2006, em 18,8%. Os gastos totais cresceram, percentualmente, de 2004 para 2005, 19,9% e, de 2005 a 2006, cresceram 19,4%. Com relação ao percentual de gastos com outros custeios, verifica-se que, entre 2005 e 2006, praticamente ficou estável, sendo em 2006 0,07% inferior ao indicador de 2005.

3.24 Percentual de Gastos com Investimentos (GI)

Descrição: Relacionar os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de bens), em função dos gastos totais.

$$\text{PGOC} = \frac{\text{Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Descrição	2004	2005	2006
Ano			
Total de gastos com investimentos e inversões financeiras.	R\$ 1.553.970,21	R\$ 3.957.046,60	R\$ 2.373.910,69
Gastos totais	R\$ 47.001.924,78	R\$ 56.359.093,38	R\$ 67.316.474,16
Percentual de gastos com investimentos	3,31%	7,02%	3,53%

O percentual de gastos com investimentos passou de 3,31%, em 2004, para 7,02%, em 2005, correspondendo a um aumento de 212% em decorrência da implantação das novas UNEDs. No exercício de 2006, o índice retornou ao patamar do ano de 2004, com o pequeno acréscimo de 0,22%. Esse patamar é baixo, considerando a referência de 5% como indicador adequado frente a processo normal de depreciação dos bens móveis e imóvel.

3.25 Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)

Descrição: Identificar a renda familiar dos alunos matriculados.

$$\text{PSC} = \frac{\text{Nº de matriculados EP/Classe de renda}}{\text{Total de alunos}} \times 100$$

Ano	Descrição	Salário Mínimo				Total de Alunos
		Até 3	De 3 a 5	De 5 a 10	Acima de 10	
2004	Nº matriculados EP/Classe de renda	2.325	1.794	1.461	929	6.509
	Indicador de Perfil Socioeconômico da Clientela	36%	28%	22%	14%	100%
2005	Nº matriculados EP/Classe de renda	3.461	2.028	788	507	6.784
	Indicador de Perfil Socioeconômico da Clientela	51%	30%	12%	7%	100%
2006	Nº matriculados EP/Classe de renda	3.847	2.047	1.473	819	8.186
	Indicador de Perfil Socioeconômico da Clientela	47%	25%	18%	10%	100%

A partir dos dados apresentados na tabela, pode-se verificar uma diminuição do número de matrículas em função do aumento da faixa da situação socioeconômica. A clientela de perfil socioeconômico até 3 salários mínimo é maioria na Instituição, chegando a quase metade (47%) dos estudantes, enquanto a clientela de renda familiar acima de 10 salários mínimos alcança apenas a faixa de 10%. Os dados comprovam a importância social do CEFET-RN para a comunidade menos favorecida economicamente na região.

3.26 Relação Aluno/Docente em Tempo Integral (ADTI)

Descrição: Valorar a correlação de alunos com docentes em tempo integral

$$\text{ADTI} = \frac{\text{Alunos matriculados} / \text{EP}}{\text{Docentes em tempo integral}}$$

Descrição	Ano	2004	2005	2006
Nº de alunos matriculados/EP		6.509	6.784	8.186
Docentes em tempo integral		290	275	383
Relação aluno/docente em tempo integral		22,4 : 1	24,7 : 1	21,4:1

Entre 2004 e 2006, o número de alunos matriculados aumentou 25,7%, enquanto que o o número de docentes em tempo integral cresceu 32%. Com isso, a relação aluno/docente em tempo integral passou de 22,4:1, em 2004, para 21,4:1, em 2006, o que representa um ganho, mesmo que pequeno, para a comunidade discente.

3.27 Relação de Ingressos/Alunos (IA)

Descrição: Indicativo de ingressantes x total de alunos

$$\text{IA} = \frac{\text{Nº de Ingressos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$$

Descrição	Ano	2004	2005	2006
Nº de ingressos		1.870	2.122	2.647
Alunos matriculados/EP		6.509	6.784	8.186
Relação ingresso/alunos matriculados/EP		28,72%	31,28%	32,33%

O número de ingressantes de 2004 para 2005 aumentou 13,4%. Com relação aos alunos matriculados, houve um aumento percentual de 4,24%. Entre 2005 e 2006 houve novo crescimento, sendo

24,7% para ingressos e 20,7% relativamente as matrículas. Os dados são positivos e ascendentes, obtendo-se uma taxa de 12,6% de aumento entre a relação ingresso/matriculados de 2006 e do ano de 2004.

3.28 Relação Concluintes/Alunos (CA)

Descrição: Indicativo de concluintes x total de alunos

$$RCA = \frac{\text{Nº de Concluintes}}{\text{Alunos matriculados/EP}} \times 100$$

Descrição	2004	2005	2006
Ano			
Nº de concluintes	804	1.228	1.218
Alunos matriculados/EP	6.509	6.784	8.186
Relação concluintes/alunos	12,35%	18,1%	14,9%

Entre 2005 e 2006 o número de concluintes praticamente manteve-se estável, cerca de 52% superior a 2004, enquanto que o número de alunos matriculados passou de 6.509 em 2004 para 8.186 em 2006, resultando num acréscimo de 25,76%. A relação concluintes/alunos matriculados/EP ficou, em 2006, na média dos índices obtidos em 2004 e 2005.

3.29 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Descrição: Identificar percentual de retenção dos alunos

$$RFE = \frac{\text{Reprovações + Trancamentos}}{\text{Alunos matriculados/EP}} \times 100$$

Descrição	2004	2005	2006
Ano			
Nº de reprovações + trancamentos	592	636	743
Alunos matriculados/EP	6.509	6.784	8.186
Índice de retenção do fluxo escolar	9,10%	9,37%	9,08%

O número de reprovações mais trancamentos permaneceu, nos últimos três anos, num patamar de conformidade um pouco acima de 9% relativamente às matrículas, portanto, inferior ao índice de 10%, considerado por muitos como limite de faixa de excelência escolar para retenção de alunos. Comparando o indicador ano a ano, verifica-se que, no exercício de 2006, obteve-se o menor valor nominal (9,08%), próximo do obtido em 2004 (9,10%) e 3,1% inferior ao índice (9,37%) de 2005.

4 - ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

O exercício de 2006 foi um ano muito positivo para a Instituição, tendo em vista que mais de 90% (noventa por cento) das ações planejadas nos diversos projetos programados conseguiram obter resultados satisfatórios, quase todos os indicadores da gestão tiveram variação ascendente e, em especial, o CEFET-RN ampliou sua área de atuação e interiorização com a implantação de 03 (três) novas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs): Currais Novos, Ipanguaçu e Zona Norte de Natal. A seguir, destacam-se alguns resultados obtidos em função de projetos e indicadores.

4.1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO

Das sete metas propostas, apenas uma, a de reuniões do Conselho Escolar da UNED de Mossoró, não obteve resultado satisfatório. Trata-se, entretanto, de uma situação específica que não representou grandes danos aos objetivos propostos no projeto, tendo em vista os resultados positivos que as outras ações conseguiram, o que veio concretizar a promoção de uma maior eficiência nos procedimentos da gestão da Instituição.

4.2 - RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE

O detalhamento das 39 (trinta e nove) metas executadas com base neste projeto demonstra a efetividade de integração da Instituição com a sociedade, situação que contribui para a eficácia das atividades de ensino, pesquisa e extensão, paralelamente a sua contribuição para o desenvolvimento social do entorno. Como exemplo da relevância dessas ações, pode-se destacar a significativa produção acadêmica, com a publicação de cinco livros, 378 (trezentos e setenta e oito) trabalhos científicos e 45 (quarenta e cinco) projetos de iniciação científica colocados pelos estudantes à disposição da comunidade, além das atividades de apoio, que resultaram em 76.690 (setenta e seis mil, seiscentos e noventa) atendimentos a alunos através dos serviços de saúde, psicologia e assistência social.

4.3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Nesse projeto, mais importante que os números foram os resultados qualitativos obtidos, fato que pode ser comprovado ao verificar o detalhamento das ações realizadas. Das 14 (quatorze) ações programadas apenas duas não foram realizadas e duas obtiveram quantitativos da ordem de 50% (cinquenta por cento) em relação ao previsto inicialmente, no entanto, as dez restantes conseguiram resultados superiores ao esperado. Nesse sentido, foi bastante expressivo para a Instituição o esforço empreendido para a capacitação dos servidores em programas de pós-graduação, o que possibilitou a participação de 44 servidores em programas de doutorado ou mestrado e de outros 55 em cursos de especialização. Relevante também foi a oportunidade criada para a melhoria organizacional, através da realização de encontros de gestores, permitindo que 122 (cento e vinte e dois) servidores participassem de momentos de integração e planejamento, fundamentais para o aperfeiçoamento da ação institucional em nível de gestão.

4.4 - APERFEIÇOAMENTO E AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Esse projeto obteve execução superior a 90% (noventa por cento) do previsto. Quase todos os dados acadêmicos de 2006 superaram os resultados obtidos em 2005, conforme pode-se observar através dos Indicadores de Gestão voltados para a ação acadêmica. Merece destaque a superação em cerca de 100% (cem por cento) do quantitativo inicialmente previsto para novas matrículas, as ações de investimentos feitos na Biblioteca e no reequipamento e melhoria de laboratórios e salas de aulas, bem como a avaliação institucional desenvolvida com base nos parâmetros do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Cabe ainda uma referência especial para as atividades desenvolvidas no âmbito do Redimensionamento do Projeto Político Pedagógico da Instituição, o chamado RPPP. Em 2006, foram elaborados e implantados os planos de cursos técnicos na forma subsequente e de cursos técnicos integrados na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos) e seus respectivos regulamentos nas UNEDs de Currais Novos, Ipanguaçu e Zona Norte de Natal. Nenhuma dessas atividades relativas às três novas Unidades de Ensino do CEFET-RN estavam previstas inicialmente no RPPP, posto que não existiam tais Unidades. Na Unidade Sede, foi implementado um curso técnico integrado na modalidade EJA, no âmbito do PRONERA (Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária), por meio de um convênio com o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) e tendo como beneficiário o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra). Além disso, estão em fase final de elaboração os novos planos dos cursos técnicos subsequentes da Unidade Sede e da UNED de Mossoró, os quais entrarão em funcionamento a partir de 2007.1. Abaixo, um resumo das atividades desenvolvidas no âmbito do RPPP no ano de 2006:

1. implementação dos 7 (sete) novos planos dos cursos superiores de tecnologia e das 3 (três) licenciaturas, incluindo a implantação da Licenciatura em Espanhol;
2. início da oferta de um curso técnico integrado/EJA – convênio INCRA/MST na Unidade de Natal;
3. elaboração e implementação de 4 (quatro) planos dos cursos técnicos subsequentes e respectiva regulamentação didático-pedagógica das UNEDs da Zona Norte, Ipanguaçu e Currais Novos;
4. elaboração e implementação de 3 (três) planos de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio na modalidade EJA nas novas UNEDs;
5. elaboração de 12 (doze) planos dos cursos técnicos subsequentes da Unidade Sede e da UNED de Mossoró;
6. elaboração de um plano de curso superior de tecnologia a distância no âmbito da Universidade Aberta do Brasil - UAB (pólos Mossoró, Currais Novos, Martins e Luiz Gomes);
7. elaboração e implementação de 2 (dois) planos de cursos de pós-graduação *lato sensu* em educação profissional;
8. acompanhamento da implementação dos cursos técnicos integrados.

4.5 - INSTALAÇÕES FÍSICAS

Os resultados obtidos através das ações desse projeto atenderam aos objetivos inicialmente traçados e, em alguns casos, até superaram as metas previstas. Foram priorizados no exercício os serviços de melhoria dos ambientes de salas de aulas e laboratórios, e infra-estrutura de apoio às atividades acadêmicas. A meta de relevância neste projeto, indiscutivelmente, foi a implantação de três novas Unidades de Ensino (UNEDs de Currais Novos, Ipanguaçu e da Zona Norte de Natal), situação que amplia sensivelmente o foco de atuação institucional.

4.6 - RECURSOS INFRA-ESTRUTURAIS E TECNOLÓGICOS ACADÊMICOS

As ações desenvolvidas alcançaram resultados da ordem de 85% (oitenta e cinco por cento) relativamente ao programado. Como destaque, cabe ressaltar os investimentos realizados nos recursos de comunicação e informação com priorização na gestão acadêmica, viabilizando a utilização *on-line*, via Web, do sistema de controle acadêmico por toda a comunidade escolar, o que possibilitou a redução de custos e a maximização da eficiência didático-pedagógica, oportunizando, também, racionalização de atividades administrativas e, em consequência, melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. Outro aspecto a ressaltar refere-se à implementação do uso de programas de software livre nos setores administrativos.

4.7 - RECURSOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Para viabilizar a execução das múltiplas ações que integraram o Plano de Trabalho 2006, a Instituição apoiou-se nos recursos transferidos pelo Tesouro Nacional e diretamente arrecadados, bem como pelas transferências recebidas através de projetos especiais de financiamento, principalmente, pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/Ministério da Educação, na forma de descentralização de recursos, para investimentos e custeios, conforme quadros demonstrativos integrantes dos anexos 16 e 17.

4.8 – DIFICULDADES ENFRENTADAS NO PROCESSO DE GESTÃO

As dificuldades enfrentadas pela gestão no exercício 2006 não diferem muito daquelas vivenciadas em anos anteriores. Os problemas naturais da administração institucional são maximizados, em muitos casos, em decorrência da falta de autonomia do gestor para geri-los com eficácia, tendo em vista que fatores impostos por diversos órgãos do governo federal condicionam por conseguinte, não atendendo as especificidades de uma casa educacional. Constituem exemplos de dificuldades os aspectos a seguir relacionados.

- a) O cipoal de legislação, normas e regulamentos. As leis e decretos (criando, às vezes, situações conflitantes) são seguidos de uma vasta quantidade de portarias, ofícios circulares, pareceres, instruções normativas (algumas com mais força do que decretos). Tudo isso, entretanto, tem valor limitado frente aos sistemas de acompanhamento criados por órgãos da administração superior. Trata-se de regras que, na maioria das vezes, ao invés de racionalizar, burocratizam ainda mais a gestão pública, impondo a produtividade dos órgãos fins.
- b) Quadro de pessoal e estrutura administrativa incompatíveis com a missão institucional. A situação é agravada pela crescente cobrança governamental por mais resultados, sem, contudo, oferecer contrapartidas consolidadas em relação a essas duas questões básicas para o funcionamento eficaz de uma autarquia.
- c) Recursos orçamentários insuficientes para manutenção e investimentos necessários ao bom funcionamento da Instituição, gerando a necessidade de permanente busca junto aos órgãos da administração direta, do financiamento de projetos para complementar as deficiências do orçamento frente ao planejamento institucional. Por outro lado, os recursos financeiros obedecem a cotas que não levam em conta a efetividade dos órgãos públicos e em especial dos estabelecimentos de ensino que desenvolvem calendário letivo sazonal vinculado à programação didático-pedagógica. Na prática, essas variáveis talvez não sejam tão significativas para as repartições públicas, entretanto, para uma instituição educacional são muito relevantes.

4.9 – SÍNTESE CONCLUSIVA

Os resultados obtidos quantitativa e qualitativamente pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte no exercício de 2006, detalhados neste Relatório, fruto do trabalho organizado da comunidade escolar, foram muito satisfatórios, principalmente pela coerência desses resultados com os objetivos institucionais, definidos pela política nacional para a educação profissional e tecnológica pelo Ministério da Educação e verticalizados pelos documentos norteadores da administração, bem como expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2004-2009 e no Planejamento da Ação para 2006.

A análise dos indicadores de gestão também atesta a eficácia e efetividade dos CEFET-RN no ano de 2006, cabendo destacar, ainda, o desafio vencido pela Instituição de implantar três novas Unidades de Ensino (UNEDs de Currais Novos, Ipangaçu e Zona Norte de Natal) e iniciar o seu funcionamento, nesse mesmo exercício, meta que dispensa comentário quanto à importância social que representa para a população do Rio Grande do Norte.

ANEXOS

Anexo 01 – Portaria nº 274/2006-DG/CEFET-RN, de 28/07/2006, publicada no DOU de 01/08/2006, alterada pela Portaria nº 504/2006-DG/CEFET-RN, de 10/11/2006, publicada no DOU de 17/11/2006, e Resolução nº 29/2006-Conselho Diretor, de 30/08/2006.

Anexo 02 – REGIMENTO: aprovado pela Portaria nº 850/MEC, DOU de 28/05/1999.

Anexo 03 – ESTATUTO: aprovado pela Portaria nº 1.717, de 24/10/2006, DOU 25/10/2006.

Anexo 04 – RELAÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISAS CREDENCIADOS NA INSTITUIÇÃO.

Anexo 05 – RELAÇÃO DOS PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA APOIADOS PELO CEFET-RN.

Anexo 06 – RELAÇÃO DE PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO E PARCERIAS.

Anexo 07 - LIVRO: *Arquitetura de computadores: a visão do software*

Anexo 08 - LIVRO: *Trabalhos acadêmicos: princípios, normas e técnicas.*

Anexo 09 - LIVRO: *Potencialidades e (in) sustentabilidade no semi-árido potiguar*

Anexo 10 - LIVRO: *Transdisciplinaridade e complexidade: uma nova visão para a educação no século XXI.*

Anexo 11 - LIVRO: *Física Térmica: Teórica e Experimental*

Anexo 12 – DADOS ESTATÍSTICOS ACADÊMICOS - 2006.

Anexo 13 – CURSOS DE EDUCAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE TRABALHADORES – 2006.

Anexo 14 – DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE - 2006.

Anexo 15 – DEMONSTRATIVO DE ESTÁGIOS REALIZADOS POR CURSO.

Anexo 16 – DEMONSTRATIVO DE RECURSOS RECEBIDOS DE FORMA DESCENTRALIZADA, PARA INVESTIMENTOS E CUSTEIO.

Anexo 17 - QUADRO DEMONSTRATIVO DE DESPESAS (RECURSOS - TESOURO E DIRETAMENTE ARRECADADOS) – 2006.

ANEXO 03

ANEXO 04

RELAÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISAS CREDENCIADOS NA INSTITUIÇÃO

	Nome do líder	Nome do grupo de pesquisa	UNIDADE
1.	Aleksandre Saraiva Dantas	Núcleo de Pesquisas em Educação	Mossoró
2.	Alexandre da Costa Pereira	Construção Civil, Petróleo e Desenvolvimento Sustentável	Mossoró
3.	Amadeu Albino Júnior	Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Física	Natal
4.	Andre Luis Araújo Calado	Análises de águas, efluentes e estudos costeiros	Natal
5.	Antonio Araújo Sobrinho	Grupo de estudos em Astronomia	Natal
6.	Caubí Ferreira de Souza Júnior	Núcleo de Pesquisa em Energia e Conforto Ambiental	Natal
7.	Cláudio César de Medeiros Braga	GPEC - Grupo de Pesquisa no Ensino de Ciência	Natal
8.	DANTE HENRIQUE MOURA	Núcleo de Pesquisa em Educação - NUPED	Natal
9.	Djeson Mateus Alves da Costa	Caracterização de solos agrícolas	Natal
10.	Edilberto Vitorino de Borja	Qualidade e Produtividade no Setor da Construção Civil	Natal
11.	Eduardo Bráulio Wanderley Netto	Núcleo de Pesquisa em Arquitetura de Computadores - NUARQ	Natal
12.	Fabiola Gomes de Carvalho	Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Sustentável	Ipanguaçu
13.	Francisca Elisa de Lima Pereira	Núcleo de Pesquisa em Ensino e Linguagens - NUPEL	Natal
14.	Francisco das Chagas da Silva Souza	Núcleo de Estudos de Ciências e Tecnologias Ambientais - NECTA	Mossoró
15.	Jeronimo Pereira dos Santos	Geoprocessamento	Natal
16.	Jonas Luiz Almada da Silva	Pesquisas Aplicadas em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Natal
17.	Jorge Magner Lourenço	Processamento de materiais metálicos e não metálicos.	Currais Novos
18.	José de Ribamar Silva Oliveira	Núcleo de Tecnologia em Telemática - NUTEL	Natal
19.	Jose Henrique d'Souza	Núcleo de Desenvolvimento em Mecatrônica - NUDEM	Natal
20.	José Yvan Pereira Leite	Processamento Mineral e Resíduos	Natal
21.	Leci Martins Menezes Reis	Núcleo de Estudos do Semi-árido - NESA	Natal
22.	Leonardo Ataíde Minora	Núcleo de Desenvolvimento de Software - NUDES	Natal
23.	Liznando Fernandes da Costa	Núcleo de Estudos Escola-Sociedade - NESTES	Natal
24.	Maria Isabel Dantas	Cultura, arte e sociedade	Natal
25.	Mário Tavares de Oliveira Cavalcanti Neto	Pesquisa Mineral	Natal
26.	Narla Sathler Musse de Oliveira	Grupo Interdisciplinar de Pesquisa Aplicada à Inclusão	Natal
27.	Raimundo Nonato Camelo Parente	Núcleo de Gestão e Tecnologias da Informação Aplicado aos Negócios	Natal
28.	Reginaldo Araújo Falcão	Núcleo de Desenvolvimento de Ambientes Virtuais	Natal
29.	Renata Carla Tavares dos Santos Felipe	Núcleo de Pesquisas em Processos de Petróleo e Gás Natural	Natal
30.	Samir Cristino de Souza	Grupo de Estudos da Transdisciplinaridade e da Complexidade / GETC	Natal
31.	Sonia Cristina Ferreira Maia	Lazer e Gestão de Políticas Públicas e Privadas	Natal

ANEXO 05

RELAÇÃO DOS PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA APOIADOS PELO CEFET-RN

Título do Projeto	Bolsista	Orientadores
Problemas ambientais e qualidade de vida nas pequenas cidades do semi-árido potiguar.	Afonso Frazão Barbosa Júnior	Leci Martins Meneses Reis
Estudo comparativo da influência de diferentes materiais na eficiência e custos na confecção de condensadores de laboratório.	Alessandra Agna Araújo dos Santos	Djeson Mateus Alves da Costa
A construção de um currículo transdisciplinar para o curso técnico integrado no CEFET-RN	Alessandra Fernandes Alcoforado	Samir Cristino de Souza
Avaliação de um sistema compacto decantodigestor seguido de filtro anaeróbio no tratamento de esgoto doméstico.	Ana Andrielle Oliveira da Costa	André Luis Calado Araújo
Tratamento de efluentes de cultivo de camarão marinho através de filtração de alta eficiência.	Ana Beatriz Silva da Silveira	Vanda Maria Saraiva
As capacidades produtivas, empreendedoras e empresariais na criação e desenvolvimento das empresas e na formação empreendedora: Um estudo no Rio Grande do Norte.	Ana Carolina Ribeiro Costa	Fernando Henrique Dantas de Paiva
Os sujeitos da educação em língua portuguesa no CEFET-RN: História e ação	Ana Cláudia Firmino Barros	Ana Lúcia Sarmiento Henrique
Desenvolvimento de software com agilidade e qualidade usando iconix: Estudo de caso sistema orçamentário do CEFET-RN.	Michelle Furtado Pinheiro do Carmo	Leonardo Ataíde Minora
Análise da qualidade da energia elétrica no CEFET-RN	Anderson Bento de Oliveira	Augusto César Fialho Wanderley
Arquitetura de Cache Reconfigurável	Anderson Dias de Araújo Ferreira	Jorgiano Marcio Vidal
Ludicidade, cotidiano e prática pedagógica: O que muda na autoformação do professor?	Andréa Lúcia Vasconcellos de Aguiar	Sonia Cristina Ferreira Maia
Análise do mercado exportador do RN: Avanços e perspectivas	Arthur Ataíde de Holanda	Elisangela Cabral de Meireles
Estudo de compósitos com resíduo de gesso dentro da indústria da construção civil.	Augusto Fernandes Cordeiro de Andrade	Edilberto Vitorino Borja
Chouriço como uma comida emblemática do Seridó norte-rio-grandense: significados paradoxais.	Bruno Luiz Philip de Lima	Maria Isabel Dantas
Utilização de resíduos de rochas ornamentais na produção de cerâmica branca	Bruno Rodrigo Borges Fernandes	Francioli da Silva Dantas de Araújo
A utilização da informática na educação: Uma análise da realidade das escolas públicas de Mossoró.	Caionara Angélica da Silva	Aleksandre Saraiva Dantas
SPARC-16: Uma arquitetura SPARCv8 com compressão de código	Camila Satsu de Amorim Yokoigawa	Eduardo Braúlio Wanderley Netto
Experimentação a partir de materiais de fácil aquisição, contextualização e o método científico no ensino de química.	Charles Rajiv Cavalcante do Lago	Ana Maria Cardoso de Oliveira
Ladrilho Hidráulico: Retomada com adaptações ao desenvolvimento da construção civil.	Cinthia Paula Guimarães Moinho	Joana D´Arc da Costa Silva
Controle automático de um forno tubular para processamento de materiais metálicos	Conceição Júlia Coutinho dos Santos	Jorge Magner Lourenço
Como a tecnologia da informação cria valor de negócio	Daniel José da Cunha Almeida	Raimundo Nonato Camelo Parente
Mapeamento de risco de deslizamento de encostas no município de Tibau do Sul - RN	Dárcia Sâmia Santos Moura	Ricardo Nascimento Flores Severo
Título do Projeto	Bolsista	Orientadores

Astronomia fundamental: capacitando professores e disseminando a astronomia, enquanto ciência, à comunidade escolar.	Dayvd Allisson da Silva Menezes	Amadeu Albino Júnior
Políticas públicas em comércio exterior no Rio Grande do Norte	Driele Cendon Trindade	Gerda Lúcia Pinheiro Camelo
	Cristiano Lima da Silva	
Crescimento econômico versus desenvolvimento local: os impactos da produção do melão no município de Baraúna-RN.	Heronildes Fernandes Queirós Júnior	Francisco das Chagas Silva Souza
Liberação de minerais presentes em trejeitos pegmatíticos	João Paulo Pereira da Silva	Rosiney Araújo Martins
Desenvolvimento de instrumentos para laboratório.	Maria Luciana Nunes	Cláudio César de Medeiros Braga
	Karen Cybelle de Holanda	
Estudo experimental para blocos de alvenaria de vedação fabricados a partir de diferentes proporções de resíduos de EPS.	Katarine Florêncio de Medeiros	Gilson Garcia
Desenvolver um manual de vermicompostagem para o CEFET-RN	Laurenice Martins Pereira	Régia Lúcia Lopes
Controle e supervisão de estações de tratamento de afluentes	Leandro Luttiane da Silva Linhares	José Henrique de Souza
Aproveitamento dos resíduos da cinza do bagaço da cana-de-açúcar para produção cimentos compostos.	Chiara Suly Holanda Melo	Marcos Alyssandro Soares dos Anjos
Astronomia fundamental: capacitando professores disseminando a astronomia, enquanto ciência, a comunidade escolar.	Lígia Verônica da Silva Souza	Antônio Araújo Sobrinho
Estratégias metodológicas para o ensino de temas de geociências na educação básica para alunos com deficiência visual	Mariana de Vasconcelos Pinheiro	Narla Sathler Musse de Oliveira
Avaliação da qualidade da água na Grande Natal: Região de Nova Parnamirim	Mariana Magna Santos da Nóbrega	Jerônimo Pereira dos Santos
Problemas ambientais e qualidade de vida nas pequenas cidades do semi-árido potiguar.	Meyrelândia dos Santos Silva	Valdenildo Pedro da Silva
Impactos econômicos e sócio-culturais do turismo de eventos no município de Mossoró	Micaelly Moura de Medeiros	Marcos Antônio de Oliveira
Estudo de reaproveitamento de materiais cerâmicos refugados pós-queima	Milson Oliveira da Trindade Filho	Valtencir Lúcio de Lima Gomes
Uso do Rejeito de Caulim na Cerâmica Branca	Phiética Raíssa Rodrigues da Silva	José Yvan Pereira Leite
Controle automático de nível	Priscila Gonçalves Vasconcelos Sampaio	José de Anchieta Lima
Estudo da variação Morfo-sedimentar dos canais de despesca em uma fazenda de cultivo de camarão e suas implicações ambientais: período de dezembro de 2005 a dezembro de 2006.	Rafael Takeshi Kobayashi	Leão Xavier da Costa Neto
Estudo sobre geração de emprego, renda e qualidade de vida no setor de petróleo e gás do Oeste Potiguar.	Thiago César Lobato de Medeiros	Jailton Barbosa dos Santos
O bosque do CEFET-RN como laboratório vivo e permanente	Victor Hugo Dias Diógenes	Socorro Diogenes
Brinquedo e brincadeiras populares na memória de Natal-RN.	Vivianne Limeira Azevedo Gomes	Lerson Fernando dos Santos Maia

ANEXO 06

RELAÇÃO DE PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO E PARCERIAS

Nº	INSTRUMENTO	PARCEIRO	OBJETIVO
1.	Programa de Extensão	SOLARES	Capacitar funcionários das empresas prestadoras de serviços do CEFET-RN nas disciplinas de: Qualidade de Vida, Qualidade no Atendimento, Segurança do Trabalho e Relações Inter pessoais.
2.	Convênio	União dos Escoteiros do Brasil – Região do Rio Grande do Norte	Desenvolver ações de cooperação entre o CEFET-RN e a Região Escoteira do Rio Grande do Norte para, em conjunto, desenvolver atividades de escotismo e cidadania com jovens da comunidade interna e do entorno.
3.	Projeto de Extensão	CEFET-RN	Produzir um vídeo-documentário sobre as atividades artístico-culturais desenvolvidas ao longo dos 96 anos de existência do CEFET-RN, no sentido de que essa produção sirva como registro histórico sobre esse aspecto da vida institucional, tanto para a comunidade interna quanto para a sociedade em geral.
4.	Convênio	Prefeitura Municipal de Guimarães SENAI-RN Petrobrás	Promover a qualificação de pessoas visando sua inclusão no mercado de trabalho através da execução do projeto Cidades da Solda, desenvolvido em parceria entre o SENAI/RN, a Petrobrás, o CEFET/RN e a Prefeitura de Guimarães.
5.	Convênio	Prefeitura Municipal de São Miguel do Gostoso	Implementar cooperação inter institucional, mediante ações que possibilitem o desenvolvimento técnico, na área de turismo através de projetos de extensão, considerando a prática profissional dos alunos do CEFET-RN.
6.	Convênio	Prefeitura Municipal de Caraúbas	Democratizar o acesso ao esporte e lazer para crianças, adolescentes, adultos, terceira idade e pessoas portadoras de necessidades especiais.
7.	Convênio	Prefeitura Municipal de Florânia	Democratizar o acesso ao esporte e lazer para crianças, adolescentes, adultos, terceira idade e pessoas portadoras de necessidades especiais.
8.	Convênio	Prefeitura Municipal de Janduís	Democratizar o acesso ao esporte e lazer para crianças, adolescentes, adultos, terceira idade e pessoas portadoras de necessidades especiais.
9.	Convênio	Prefeitura Municipal de Santana do Seridó	Democratizar o acesso ao esporte e lazer para crianças, adolescentes, adultos, terceira idade e pessoas portadoras de necessidades especiais.
10.	Convênio	Prefeitura Municipal de Serra Negra do Norte	Democratizar o acesso ao esporte e lazer para crianças, adolescentes, adultos, terceira idade e pessoas portadoras de necessidades especiais.
11.	Convênio	Prefeitura Municipal de Caiçara do Norte	Democratizar o acesso ao esporte e lazer para crianças, adolescentes, adultos, terceira idade e pessoas portadoras de necessidades especiais.
12.	Projeto	CEFET-RN	Construção e Implantação do Museu de Minerais e Rochas do CEFET Rio Grande do Norte.
13.	Convênio	SAR/ANEPS-RN	Desenvolver ações de cooperação entre o CEFET-RN e o SAR/PROJETO ANEPS-RN para, em conjunto, desenvolver atividades de criação de um banco de dados, digitação, análise, tratamento dos dados e publicação de catálogo (livro).
14.	Projeto	CBB-FNB-CEFET-RN	Difundir a modalidade basquetebol no Rio Grande do Norte, garantido a ampliação do

Nº	INSTRUMENTO	PARCEIRO	OBJETIVO
			acesso à prática da modalidade basquetebol, com isso, incentivando os alunos de rede pública, através do esporte, buscar seus objetivos pela melhoria e rendimento na prática esportiva.
15.	Programa	Escolas Públicas Municipal e Estadual PROEXT	Promover a educação continuada para um sistema inclusivo, envolvendo educadores de Geografia e de Física do ensino básico da rede pública municipal e estadual do RN, oferecendo apoio técnico-didático e abrindo-lhes momentos de trocas de experiências educacionais para atualizar concepções teóricas e práticas profissionais, oportunizando o compartilhamento de experiências de ensino de Geografia e Física desenvolvidas no CEFET-RN.
16.	Projeto	Prefeituras Municipais de Acari e São José do Seridó – RN PROEXT	Capacitar professores do ensino fundamental e médio de escolas públicas do município de Acari e São José do Seridó no RN, para formação de multiplicadores no combate a desertificação.
17.	Projeto	Petrobrás	Implementação, formação e implantação de núcleos sustentáveis de apicultores para a produção de mel em comunidades rurais e assentamentos nas regiões do vale do Açú e Mato Grande, abrangendo 14 municípios.
18.	Projeto	ASCEFETRN FUNCERN	Oportunizar o acesso a prática esportiva e lazer, de forma sistematizada, acrescentando informações sobre saúde e cidadania, para crianças e jovens de 7 a 15 anos de idade, que se encontram em vulnerabilidade social, pertencentes a rede estadual e municipal de ensino no entorno do CEFET-RN.
19.	Programa	FUNCERN	Possibilitar melhor qualidade de vida à terceira idade.
20.	Programa	Petrobrás	Desenvolver um programa educacional inovador para jovens, em situação de pobreza e miséria, que articule de forma criativa a educação básica, a qualificação social e profissional, visando promover sua inclusão social e contribuir para sua melhor inserção no mundo do trabalho.
21.	Projeto	CEFETRN	Proporcionar às pessoas com deficiência, a seus familiares e a comunidade em geral o acesso a um proposta de arte e cultura, usando a ampliação de conhecimentos em benefícios do desenvolvimento pessoal, cultural e social.
22.	Projeto	FUNCERN	Desmistificar e demonstrar a cultura negra nos seus mais diversos aspectos de socialização na cidade de Natal.
23.	Convênio	IDER - Instituto de Desenvolvimento de Energias Renováveis	Implementar cooperação inter-institucional, mediante ações que possibilitem a capacitação profissional de jovens que tenham concluído o ensino médio, com faixa etária entre 17 a 21 anos, que estejam fora do mercado de trabalho, residindo em áreas carentes e em situação de vulnerabilidade social.

ANEXO 11

ANEXO 12
DADOS ESTATÍSTICOS ACADÊMICOS
MATRÍCULA - UNIDADE SEDE

Modalidade	Curso	Processo Seletivo		Matrícula Geral 2006
Técnico Subseqüente	11 - Técnico em Construção Predial (2001)	154	40	114
	12 - Técnico em Desenho de Projetos de Edificações	126	40	112
	21 - Técnico em Eletrotécnica (2001)	418	40	119
	22 - Técnico em Mecânica (2001)	280	40	126
	25 - Técnico em Operação e Manutenção da Produção de Petróleo e Gás Natural (2005)	0	0	29
	31 - Técnico em Geologia e Mineração (2001)	146	80	277
	32 - Técnico em Controle Ambiental (2001)	491	80	295
	53 - Técnico em Turismo (2003)	337	40	136
	54 - Técnico em Hotelaria (2003)	0	0	10
	57 - Técnico em Segurança do Trabalho (2003)	588	40	71
	82 - Operador de Petróleo I - Ativo Terra	71	40	40
	303 - Técnico em Controle Ambiental Integrado EJA	57	30	57
	402 - Técnico em Manutenção de Computadores	161	30	58
	403 - Técnico em Redes de Computadores	175	40	66
	406 - Técnico em Desenvolvimento de Sistemas para	190	24	24
	407 - Técnico em Manutenção de Computadores	150	26	26
		Subtotal	3344	590
00 - Ensino Médio (2003)		0	0	366
PROCEFET		2771	0	2740
Educação Inicial e Continuada de Trabalhadores		591	0	591
Técnico Integrado	101 - Técnico em Edificações Integrado (2005)	796	64	157
	201 - Técnico em Eletrotécnica Integrado (2005)	346	36	74
	202 - Técnico em Mecânica Integrado (2005)	435	38	76
	301 - Técnico em Controle Ambiental Integrado (2005)	1028	76	150
	302 - Técnico em Geologia e Mineração Integrado	1.043	73	170
	401 - Técnico em Informática Integrado (2005)	934	66	162
	501 - Técnico em Turismo Integrado (2005)	997	63	156
	303. - Técnico em controle Ambiental Integrado EJA	60	46	42
		Subtotal	5639	462
Superior	17 - Tecnologia em Meio Ambiente (2000)	0	0	43
	18 - Tecnologia em Automação Industrial (2000)	0	0	135
	19 - Tecnologia em Materiais (2001)	0	0	97
	71 - Tecnologia em Desenvolvimento de Software	0	0	181
	72 - Tecnologia em Lazer e Qualidade de Vida	0	0	50

Modalidade	Curso	Processo Seletivo		Matrícula Geral 2006
	73 - Licenciatura em Física (2002)	0	0	41
	74 - Licenciatura em Geografia (2002)	0	0	69
	75 - Tecnologia em Produção da Construção Civil	0	0	84
	76 - Tecnologia em Comércio Exterior (2003)	0	0	75
	77 - Tecnologia em Controle Ambiental (2003) - Noturno	0	0	79
	102 - Tecnologia em Construção de Edifícios (2006) –	254	66	66
	203 - Tecnologia em Automação Industrial (2006) –	270	75	75
	204 - Tecnologia em Fabricação Mecânica (2006) –	264	74	74
	304 - Tecnologia em Gestão Ambiental (2006) - Noturno	442	74	74
	404 - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de	439	72	72
	405 - Tecnologia em Redes de Computadores (2006)	295	37	37
	502 - Tecnologia em Comércio Exterior (2006) –	280	42	42
	503 - Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer	250	40	40
	601 - Licenciatura em Física (2006) - Noturno	296	61	61
	602 - Licenciatura em Geografia (2006) - Noturno	421	65	65
	603 - Licenciatura em Espanhol - Matutino	280	40	42
	Subtotal	3491	646	1502
	Pós-Graduação	89 – Atualização em Educação Ambiental e Geográfica do Semi-árido – Matutino (2005)	146	20
90 – Atualização de Professores em Educação Inclusiva		147	62	62
604 – Especialização PROEJA – Noturno		63	63	63
605 – Especialização em Educação Profissional e		25	25	25
Subtotal		381	170	171
Total Geral		16217	1868	7917

Fonte: SIG – INEP/SIEDSUP – Janeiro/2007

MATRÍCULA - UNIDADE MOSSORÓ

Modalidade	Curso	Processo Seletivo		Matrícula Geral 2006
Técnico Subseqüente	Técnico Subseqüente em Mecânica	204	70	148
	Técnico Subseqüente em Construção Predial	552	100	197
	Técnico Subseqüente em Desenvolvimento de Software	256	30	53
	Técnico Subseqüente em Eletrotécnica	863	70	140
	Técnico Subseqüente em Operação e Manutenção da Produção de Petróleo e de Gás Natural.	33	33	21
	Técnico Subseqüente em Saneamento	339	66	101
	Subtotal	2247	369	660
Ensino Médio		0	0	130
PROCEFET		1067	0	1067
Educação Inicial e Continuada de Trabalhadores		170	0	170
Técnico Integrado	Técnico Integrado em Edificações na Modalidade EJA	210	42	42
	Curso Técnico Integrado em Mecânica	478	30	63
	Curso Técnico Integrado em Informática	424	30	63
	Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica	593	30	63
	Curso Técnico Integrado em Edificações	593	36	76
	Subtotal	2298	168	307
Pós-Graduação	Especialização em Educação Profissional	34	34	34
	Subtotal	34	34	34
Total Geral		5816	571	2368

MATRÍCULA - UNIDADE CURRAIS NOVOS

Modalidade	Curso	Processo Seletivo		Matrícula Geral 2006
Técnico	Técnico em Alimentos Integrado – EJA – Diurno	100	81	81
	Técnico em alimentos Subseqüente - Matutino	90	42	42
	Técnico em Sistemas de Informação Subseqüente	85	32	32
	Subtotal	275	155	155
Educação Inicial e Continuada de Trabalhadores		96	0	96
Total Geral		371	155	251

MATRÍCULA - UNIDADE IPANGUAÇU

Modalidade	Curso	Processo Seletivo		Matrícula Geral 2006
Técnico	Técnico em Agroecologia– EJA (2006) – Diurno	100	87	87
	Técnico em Sistemas de Informação Subseqüente	80	30	30
	Subtotal	180	117	117
Educação Inicial e Continuada de Trabalhadores		1200	0	1200
Total Geral		1380	117	1317

MATRÍCULA - UNIDADE ZONA NORTE

Modalidade	Curso	Processo Seletivo		Matrícula Geral 2006
Técnico	Técnico em Informática Integrado EJA (2006)	100	80	80
	Técnico em Manutenção de Computadores	75	30	30
	Técnico em Sistemas de Informação Subseqüente (2006)	70	30	30
Total Geral		245	140	140

QUADRO RESUMO DA MATRÍCULA DO CEFET-RN/2006

Modalidade	Unidade de Ensino					Total
	Sede	Mossoró	Currais Novos	Ipanguaçu	Zona Norte	
PROCEFET	2.740	1.067	0	0	0	3.807
Educação Inicial e Continuada de Trabalhadores	591	170	96	1.200	0	2.057
Ensino Médio	366	130	0	0	0	496
Técnico Integrado	987	307	81	87	80	1.542
Técnico Subseqüente	1.560	660	74	30	60	2.384
Superior	1.502	0	0	0	0	1.502
Pós-Graduação	171	34	0	0	0	205
Total Geral	7.917	2.368	251	1.317	140	11.993

Fonte: SIG – INEP/SIEDSUP – Janeiro/2007

DEMONSTRATIVO DOS CONCLUINTES

UNIDADE SEDE	
CURSO TÉCNICO	CONCLUINTE 2006
Construção Predial (2001)	46
Desenho de Projetos de Edificações (2001)	42
Eletrotécnica (2001)	55
Mecânica (2001)	65
Operação e Manutenção da Produção de Petróleo e Gás Natural (2005)	21
Geologia e Mineração (2001)	64
Controle Ambiental (2001)	72
Turismo (2003)	50
Hotelaria (2003)	26
Segurança do Trabalho (2003)	35
Operador de Petróleo I - Ativo Terra	31
Manutenção de Computadores Subseqüente (2005)	31
Redes de Computadores Subseqüente (2005)	21
SUBTOTAL	559
ENSINO MÉDIO	360
SUPERIOR	
Tecnologia em Meio Ambiente (2000)	12
Tecnologia em Materiais (2001)	05
Tecnologia em Desenvolvimento de Software (2002)	12
Tecnologia em Lazer e Qualidade de Vida	02
Tecnologia em Produção da Construção Civil (2003)	37
Tecnologia em Comércio Exterior (2003)	18
Tecnologia em Controle Ambiental (2003) – Noturno	21
Licenciatura em Física (2002)	4
Licenciatura em Geografia (2002)	11
SUBTOTAL	122
TOTAL	971

UNIDADE MOSSORÓ	
CURSO TÉCNICO	CONCLUINTE 2006
Mecânica	08
Eletrotécnica	15
Desenvolvimento de Software	05
Construção Predial	29
SUBTOTAL	57
ENISNO MÉDIO	120
TOTAL	177

QUADRO RESUMO DOS CONCLUINTES 2006

Modalidade	Unidade de Ensino		Total
	Sede	Mossoró	
Ensino Médio	360	120	480
Técnico	559	57	616
Superior	122	0	122
TOTAL GERAL	1.041	177	1.218

Fonte: Controle Acadêmico – Janeiro/2007

DEMONSTRATIVO DOS DIPLOMADOS

UNIDADE SEDE	
Curso	Diplomados 2006
Estradas (crédito e/ou semestral)	2
Construção Civil	41
Construção Predial (Subseqüente)	33
Controle Ambiental (Subseqüente)	51
Desenho de Projetos de Edificações (Subseqüente)	25
Desenvolvimento de Web (Subseqüente)	7
Desenvolvimento de Software	2
Edificações (crédito e/ou semestral)	9
Eletromecânica	40
Eletrotécnica (crédito e/ou semestral)	31
Eletrotécnica (Subseqüente)	31
Geologia (crédito e/ou semestral)	4
Geologia e Mineração	76
Hotelaria (Subseqüente)	6
Informática	49
Informática Industrial	2
Licenciatura Plena em Física	5
Licenciatura Plena em Geografia	10
Manutenção de Equipamentos de Informática (Subseqüente)	13
Manutenção na Indústria de Petróleo (Subseqüente)	5
Mecânica (crédito e/ou semestral)	21
Mecânica (Subseqüente)	27
Mineração (crédito e/ou semestral)	3
Operação da Produção do Petróleo	4
Projetos e Administração de Redes de Computadores (Subseqüente)	3
Saneamento (crédito e/ou semestral)	8
Segurança do Trabalho (Subseqüente)	51
Serviços	8
Tecnologia Ambiental	13
Tecnologia em Automação Industrial	12
Tecnologia em Comércio Exterior	15
Tecnologia em Desenvolvimento de Software	13
Tecnologia em Informática	26
Tecnologia em Lazer e Qualidade de Vida	9
Tecnologia em Materiais	13
Tecnologia em Meio Ambiente	36
Tecnologia em Produção da Construção Civil	20
Topografia (Subseqüente)	1
Turismo (Subseqüente)	10
SOMA	735

UNIDADE DE ENSINO DE MOSSORÓ	
Eletromecânica	27
Construção Civil	12
Construção Predial	23
Eletrotécnica	20
Mecânica	32
Desenvolvimento de Software	5
Segurança do trabalho	6
SOMA	125
EDUCAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE TRABALHADORES	2.057
TOTAL GERAL	2.917

Fonte: CRA – Janeiro/2007

ANEXO 13
CURSOS DE EDUCAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE TRABALHADORES – 2006

ESPECIFICAÇÃO	MATRÍCULA				
	UNED MOSSORÓ	UNED IPANGUAÇU	UNIDADE SEDE	UNED CURRAIS NOVOS	SOMA
Jovem Aprendiz/PETROBRAS	170	-	-	-	170
Qualificação na Cadeia Produtiva do Mel	-	1200	-	-	1200
Fabricação de Queijos	-	-	-	32	32
Boas Práticas em Cadeia Produtiva do Leite	-	-	-	40	40
Empreendedorismo e Qualidade no Atendimento	-	-	-	24	24
Capacitação em Energia Renováveis/IDEA	-	-	20	-	20
Relações Humanas no Trabalho/SOLARES	-	-	81	-	81
Educação Ambiental e a Geografia do Semi-árido Potiguar/PROEXT.	-	-	170	-	170
Formação de Docentes para um Sistema Inclusivo/PROEXT.	-	-	120	-	120
Capacitação em Educação Profissional	-	-	40	-	40
Esporte, Lazer e Qualidade de Vida	-	-	160	-	160
TOTAL	170	1200	591	96	2057

ANEXO 14
DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE - 2006

Atividade	Alunos atendidos por Unidade de Ensino					Total
	Sede	Mossoró	Ipanguaçu	Currais Novos	Zona Norte	
Atendimentos/Setor de Saúde						
Enfermagem	3.851	710	0	0	20	4.581
Fisioterapia	1.446	0	0	0	12	1.458
Análises Clínicas	220	0	0	0	03	223
Consultas Médicas	1.728	1.003	0	0	11	2.742
Exame Biomédico	282	0	0	0	0	282
Exame Dermatológico	418	0	0	0	0	418
Encaminhamento hospitalar	32	62	0	0	0	94
Encaminhamento à Fisioterapia	91	0	0	0	05	96
Junta Médica	275	0	0	0	0	275
Odontologia	3.063	363	0	0	32	3.458
Subtotal	11.406	2.138	0	0	83	13.627
Atendimentos/Assistência Psicológica						
Atendimento individualizado aluno (03/aluno)	71	0	0	0	0	71
Atendimento a pais de alunos	17	0	0	0	0	17
Atividade integrada com outros profissionais.	219	0	0	0	0	219
Trabalho com turmas	24	0	0	0	0	24
Atividades com equipes de alunos	03	0	0	0	0	03
Materiais e textos produzidos	15	0	0	0	0	15
Subtotal	349	0	0	0	0	349
Ações/Serviço Social						
Aplicação de questionário para caracterização	899	426	118	151	126	1.720
Atendimento individual e/ou grupal	360	59	20	15	24	478
Atendimento a pais de alunos	34	10	01	01	02	48
Inscrições para seleção no programa de bolsas/trabalho	149	135	23	0	55	362
Total de bolsas de trabalho	125	29	03	0	0	157
Concessão de óculos de grau	06	0	0	0	0	06
Consulta oftalmológicas	11	0	0	0	0	11
Encaminhamentos para alimentação escolar	48.784	4.000	0	0	0	52.784
Seleção e encaminhamento para cursos extraordinários	143	0	0	0	0	143
Concessão de medicamentos	10	0	0	0	0	10
Isenção de taxas	511	64	05	63	20	663
Concessão de material didático	5.963	0	0	0	60	6.023
Concessão de fardamento escolar	11	0	0	0	0	11
Elaboração de mural educativo/temas	02	03	0	0	17	22
Concessão de passes estudantis municipal/intermunicipal	111	0	0	0	0	111
Supervisão de estagiárias de Serviço Social da UFRN	02	02	0	0	0	04
Alunos/Servidores envolvidos nas atividades do programa de orientação sexual para o exercício da cidadania.	41	0	80	40	0	161
Subtotal	57.162	4.728	250	270	304	62.714
TOTAL GERAL	68.917	6.866	250	270	387	76.341

Fonte: DAS – Dezembro/2006

ANEXO 15
DEMONSTRATIVO DE ESTÁGIOS REALIZADOS POR CURSO
UNIDADE SEDE

Detalhamento por Curso	Exercício 2006	
	Departamento	Quantidade
Curso de Tecnologia em Produção e Construção Predial	DACON	30
Curso Técnico de Construção Civil - Desenho de Projetos de Construção Predial	DACON	12
Curso Técnico de Construção Predial (Modular)	DACON	27
Curso Técnico de Construção Civil – Tecnologia das Construções Prediais	DACON	7
Curso Técnico de Construção Predial (Modular)	DACON	27
Curso Técnico de Desenho de Projetos de Construção Predial (Modular)	DACON	20
Curso Superior de Licenciatura em Geografia	DAFOP	1
Ensino Médio	DAFOP	56
Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de <i>Software</i>	DATINF	7
Curso Superior de Tecnologia em Informática	DATINF	2
Curso Técnico de Desenvolvimento da Web	DATINF	4
Curso Técnico de Informática – Automação Industrial	DATINF	2
Curso Técnico de Informática – Eletrônica	DATINF	6
Curso Técnico de Informática – Processamento de Dados	DATINF	1
Curso Técnico de Manutenção de Equipamentos de Informática	DATINF	13
Curso Técnico de Projetos de Administração de Redes de Computadores	DATINF	2
Curso Técnico de Web Design	DATINF	3
Curso Superior de Tecnologia em Controle Ambiental	DAREN	1
Curso Superior de Tecnologia em Meio Ambiente	DAREN	9
Curso Técnico de Controle Ambiental – (Modular)	DAREN	31
Curso Técnico de Tecnologia Ambiental - Controle Ambiental	DAREN	7
Curso Técnico de Tecnologia Ambiental - Controle de Qualidade das Águas	DAREN	11
Curso Técnico de Geologia e Mineração (Modular)	DAREN	27
Curso Técnico de Geologia e Mineração – Pesquisa Mineral	DAREN	12
Curso Técnico de Geologia e Mineração – Lavra de Minas	DAREN	2
Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior	DAGESG	2
Curso Superior de Tecnologia em Lazer e Qualidade de Vida	DAGESG	7
Curso Técnico de Hotelaria – (Modular)	DAGESG	4
Curso Técnico de Segurança no Trabalho – (Modular)	DAGESG	3
Curso Técnico de Serviços – Hotelaria	DAGESG	11
Curso Técnico de Turismo – (Modular)	DAGESG	13
Curso Superior de Tecnologia dos Materiais	DATIN	2
Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	DATIN	4
Curso Técnico de Eletromecânica – Automação Industrial	DATIN	1
Curso Técnico de Eletromecânica – Eletrônica	DATIN	1
Curso Técnico de Eletromecânica – Manutenção Eletromecânica	DATIN	3
Curso Técnico de Eletrotécnica	DATIN	15
Curso Técnico de Eletrotécnica (Modular)	DATIN	17
Curso Técnico de Manutenção na Indústria do Petróleo e Gás Natural	DATIN	6
Curso Técnico de Mecânica	DATIN	13
Curso Técnico de Mecânica (Modular)	DATIN	11
Curso Técnico de Produção de Petróleo e Gás Natural	DATIN	13
SOMA	-	446

Fonte: CEE

UNIDADE MOSSORÓ

Detalhamento por Curso	Exercício 2006	
	Departamento	Quantidade
Curso Técnico em Mecânica	DAINDM	24
Curso Técnico em Eletrotécnica	DAINDM	18
Curso Técnico em Desenvolvimento de Software	DACGEM	12
Curso Técnico em Construção Predial	DACGEM	60
Curso Técnico em Segurança do Trabalho	DAINDM	08
Curso Técnico em Saneamento	DAINDM	18
Eletromecânica – Habilitação em Manutenção Mecânica	DAINDM	02
Ensino Médio	DAINDM	3
SOMA		143
TOTAL (Unidades Sede e Mossoró)		589

Fonte: CIE-E

ANEXO 16

DEMONSTRATIVO DE RECURSOS RECEBIDOS DE FORMA DESCENTRALIZADA, PARA INVESTIMENTOS E CUSTEIO

Tipo	Identificação	Objeto da avença	Valor pactuado (R\$)	Valor recebido (R\$)	Beneficiário	Situação da avença
Descentralização	Port. 265/2006	Construção de quadra coberta com bateria de BWC's e cobertura em policarbonato/UNED Zona Norte.	320.000,00	320.000,00	Alunos do CEFET-RN	Em andamento
Descentralização	Port. 011/2006	1ª Jornada Nacional de Produção Científica e Tecnológica em Educação Profissional.	8.676,00	8.525,54	Alunos do CEFET-RN	Concluído
Descentralização	Port. 012/2006	Treinamento no sistema SIG, em Brasília-DF.	1.556,00	1.358,09	Servidores do CEFET-RN	Concluído
Descentralização	Port. 016/2006	Capacitação dos servidores da área financeira, em Fortaleza-CE.	1.984,96	1.738,56	Servidores do CEFET-RN	Concluído
Descentralização	Port. 143/2006	Custeio de manutenção das atividades acadêmicas das Unidades Descentralizadas.	300.000,00	299.999,81	Alunos do CEFET-RN	Concluído
Descentralização	Port. 068/2006	Realização do I congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica – CONNEPI/2006.	213.500,000	209.913,00	Servidores dos CEFET's do Norte Nordeste	Concluído
Descentralização	Port. 101/2006	Melhoria da Infra-estrutura das Unidades de Ensino do CEFET-RN.	320.000,00	320.000,00	Alunos do CEFET-RN	Em andamento
Descentralização	Port. 265/2006	Confecção de grade de ferro de isolamento e proteção/UNED Ipangaçu.	47.250,00	47.250,00	Alunos do CEFET-RN	Em andamento
Descentralização	Port. 265/2006	Confecção de grade de ferro de proteção/UNED Zona Norte.	52.650,00	52.650,00	Alunos do CEFET-RN	Em andamento
Descentralização	Port. 101/2006	Aquisição de equipamentos e mobiliários para a Unidade Zona Norte.	1.000.000,00	999.965,68	Alunos do CEFET-RN	Em andamento
Descentralização	Port. 265/2006	Aquisição de equipamentos e material permanente/UNED Ipangaçu.	128.690,00	112.650,00	Alunos do CEFET-RN	Em andamento
Descentralização	Port. 277/2006	Aquisição de material permanente/USEDE	30.000,00	21.990,00	Alunos do CEFET-RN	Em andamento
Descentralização	915010	Implantação do Curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental, na Modalidade a Distância.	32.000,00	32.000,00	Alunos do CEFET-RN	Em andamento
Descentralização	915008	Capacitação de pessoas do Semi-árido potiguar, para combate a desertificação.	15.467,00	12.030,03	Sociedade do RN	Em andamento
Descentralização	915008	Programa de Formação Continuada de Docentes para um Sistema Educativo Inclusivo.	25.524,00	18.681,26	Alunos do RN	Em andamento
Descentralização	001232	Apoio ao Ensino a Distância, em parceria com o FNDE.	37.140,00	37.140,00	Alunos do CEFET-RN	Em andamento
Descentralização	001232	Estruturação do Núcleo/SIGA-SETEC/MEC no CEFET-RN.	53.00,00	50.943,00	Alunos do CEFET-RN	Em andamento

Tipo	Identificação	Objeto da avença	Valor pactuado (R\$)	Valor recebido (R\$)	Beneficiário	Situação da avença
Tipo	Identificação	Objeto da avença	Valor pactuado (R\$)	Valor recebido (R\$)	Beneficiário	Situação da avença
Descentralização	001232	Estruturação do Núcleo/SIEP-SETEC/MEC no CEFET-RN.	121.205,00	118.133,00	Alunos do CEFET-RN	Em andamento
Convênio nº 131/98	001232	PROEP	107.332,57	64.271,64	Alunos do CEFET-RN	Concluído
Descentralização	150072	Implantação do Projeto Universidade Aberta do Brasil.	38.400,00	38.400,00	Alunos do CEFET-RN	Em andamento
Descentralização	033904	Implantação de Núcleo de Esporte e Lazer, conforme Cooperação Técnica nº 025/05.	189.678,46	152.475,48	Sociedade do RN	Em andamento
Descentralização	915008	Capacitação de professores do Ensino Fundamental e Médio das Escolas Estaduais e Municipais de Parelhas, Santana do Seridó e Equador.	25.000,00	25.000,00	Alunos das Cidades de Parelhas, Santana do Seridó e Equador.	Em andamento
Descentralização	Port. 049/2006	Implantação do PROEJA nas Unidades de Ensino do CEFET-RN.	463.000,00	462.986,03	Alunos do CEFET-RN	Em andamento
Descentralização	Port. 040/2006	Capacitação em PROEJA, para docentes de Escolas Públicas.	265.700,00	265.700,00	Alunos do RN	Concluído
Descentralização	Port. 253/2006	Climatização de salas de aulas e recuperação das instalações da capela/UNED Ipanguaçu.	73.867,67	71.113,13	Alunos do CEFET-RN	Em andamento
Descentralização	Port. 266/2006	Serviços de melhoramento da UNED Ipanguaçu (Biblioteca).	243.064,80	243.064,80	Alunos do CEFET-RN	Em andamento
Descentralização	Port. 266/2006	Serviços de Engenharia na UNED Currais Novos (Salas de aulas e banheiros).	141.836,23	141.836,43	Alunos do CEFET-RN	Em andamento
Descentralização	915173	Implantação do Projeto Universidade Aberta do Brasil.	120.000,00	120.000,00	Alunos do CEFET-RN	Em andamento

Fonte: DOFIN

ANEXO 17
QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DO ANO DE 2006

PROGRAMA	NATUREZA DA DESPESA		VALOR (R\$)
Assistência ao Educando	33.90.18.00	Auxílio Financeiro a Estudante	383.722,08
TOTAL			383.722,08
Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados	33.90.46.00	Auxílio alimentação	911.146,28
TOTAL			911.146,28
Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	33.90.49.00	Auxílio Transporte	76.665,79
TOTAL			76.665,79
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores	33.90.08.00	Auxílio Creche	87.066,29
TOTAL			87.066,29
Funcionamento do Ensino	31.90.04.00	Professor Substituto	676.814,01
	31.90.11/91	Pessoal Ativo	34.078.688,73
	TOTAL PESSOAL ATIVO		34.755.502,74
	33.90.14.00	Diárias	139.767,64
	33.90.20.00	Auxílio Financeiro à Pesquisa	81.270,00
	33.90.30.00	Material de Consumo	1.690.679,39
	33.90.33.00	Passagens	74.384,74
	33.90.36.00	Serviços de Pessoa Física	267.986,43
	33.90.37.00	Locação de Mão de Obra	1.148.310,11
	33.90.39.00	Serviços de Pessoa Jurídica	4.881.917,90
	33.90.47.00	Obrigações Tributárias	18.333,10
	33.90.93.00	Indenizações e Restituições	125.224,57
	33.91.39.00	Outros Serviços de Pessoa	134.980,96
	33.90.30.00	Acervo Bibliográfico	131.651,81
	TOTAL OUTROS CUSTEIO		10.153.107,09
	44.90.51.00	Obras e Instalações	380.590,43
44.90.52.00	Equipamentos e Material	1.993.320,26	
TOTAL INVESTIMENTOS		2.373.910,69	
Aposentadoria e Pensões	31.90.01/91	Pessoal Inativo e Pensionistas	20.033.953,64
	TOTAL PESSOAL INATIVO		20.033.953,64

DETALHAMENTO POR FUNÇÃO PROGRAMÁTICA	
TOTAL CUSTEIO E CAPITAL	12.527.017,78
TOTAL PESSOAL	54.789.456,38
TOTAL GERAL DA DESPESA	67.316.474,16